



**APOIO AO FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES
DE GESTÃO E GOVERNANÇA DO MUNICÍPIO DE
CANAÃ DOS CARAJÁS, PARÁ**

Plano de Desenvolvimento CANAÃ 2035

Secretarias Municipais

Aginaldo Pereira da Costa *Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN*

Alisson Barbosa Milhomem *Instituto de Desenvolvimento Urbano – IDURB*

Altair Vieira da Costa *Controladoria – CGIM*

Augusto Carlos Ramiro *Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Produção Rural – SEMPRU*

Carlos Magno de Oliveira *Assessoria de Comunicação – ASCOM*

Chisleidy Leão Santos Cavalcante *Procuradoria – PGM*

Dinilson José dos Santos *Secretaria de Saúde – SEMSA*

Ediana Santos Conceição *Secretaria de Administração – SEMAD*

Edilson Valadares *Secretaria do Governo – SEGOV*

Geam Meirey F Santos *Secretaria de Planejamento – SEPLAN*

Gilson Mendes dos Reis *Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – FUNCEL*

Glaiston de Paiva Campos *Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE*

Henrique *Sec. Municipal de Planejamento – SEPLAN*

Hugo Leonardo de Faria *Procuradoria Geral do Município – PGM*

Jacqueline Moura *Secretaria Municipal de Educação – SEMED*

Márcio Aguiar *Controladoria Geral Interna do Município – CGIM*

Marcos Paulo de Assis *Secretaria Municipal de Habitação – SEMHAB*

Maria Pereira Lima de Sousa *Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES*

Reginaldo Pires Ferreira *Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA*

Zito Augusto Correia *Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOB*

Joatan Torres Carvalho *Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte – SETTRAN*

Jose Luiz dos Santos Zitão *Secretaria de Planejamento – SEPLAN*

Jose Moreira Soares *Secretaria Municipal de Governo – SEGOV*

Jurandir José dos Santos *Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEMDEC*




**APOIO AO FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES
DE GESTÃO E GOVERNANÇA DO MUNICÍPIO DE
CANAÃ DOS CARAJÁS, PARÁ**

Plano de Desenvolvimento CANAÃ 2035

Agosto de 2015





@ Apoio ao fortalecimento das capacidades de gestão
e governança do município de Canaã dos Carajás, Pará
Plano de Desenvolvimento CANAÃ 2035

Pesquisa e textos

Bruno Marianno

Camilla Miranda

David Leal

Débora Leal

Projeto gráfico e diagramação

Ana Cristina Silveira/Anacê Design

Ilustrações

Freepik (www.freepik.com)

Agradecimentos

Governo do Estado do Pará:

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia – SEDEME

Programa Municípios Verdes – PMV

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – FAPESPA

ONGs:

The Nature Conservancy – TNC

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Mensagem do prefeito

Em fevereiro 1985, ao conhecer a antiga Vila Cedere II, que um dia se tornaria o município de Canaã dos Carajás, me identifiquei de imediato com a região, com suas belas paisagens e a receptividade acolhedora de seus moradores. Decidi, naquele momento, que Canaã seria o local onde eu viveria dali em diante.

Depois de 30 anos, meu entusiasmo continua, Canaã é uma região com muitos potenciais a serem explorados e ampliados ainda, não é mais o que era antes, cresceu, mas precisa avançar mais, se desenvolver.

Desde a implantação do projeto Sossego, a mineração tem um papel muito importante na economia municipal e na vida de seus habitantes. Canaã abriga uma das maiores reservas de minérios do mundo e temos orgulho disso, porém é um recurso finito. Uma cidade precisa diversificar sua economia local, por isso, o momento agora é de pensar no desenvolvimento da cidade para as próximas décadas, para as nossas próximas gerações. Nossa gestão não poderia ser omissa e irresponsável com o povo que aqui vive.

É indispensável que o executivo inove e planeje ações que busquem a diversificação econômica no município através de, por exemplo, investimentos nas áreas de cultura de grãos, piscicultura, apicultura, avicultura, produtos hortifrutigranjeiros, dentre outros. Precisamos também, atrair empresas prestadoras de serviços e garantir o surgimento, formalização e capacitação de micro e pequenas empresas, que possam ser fornecedores dos grandes empreendimentos da região. Há também o interesse em desenvolver políticas públicas específicas para atração de investimentos que beneficiará setores que contratam mão de obra local e que geram renda aos munícipes.

Temos como sonho possibilitar a instalação de uma universidade federal, escolas técnicas e profissionalizantes com o objetivo de garantir o acesso a educação de qualidade para as futuras gerações e formar mão de obra qualificada local para atuar na região.

Por todos esses motivos, acredito que o Plano de Desenvolvimento Canaã 2035, servirá como uma ferramenta eficaz e direcionadora de planejamento e implantação de políticas públicas de qualidade, duradouras e com reflexos positivos na economia, desenvolvimento social e qualidade ambiental regional. É certo que, colaborará para alcançar a Canaã do futuro ansiada pela população, possibilitará o mapeamento de oportunidades para o desenvolvimento planejado a longo prazo e orientará quais são as aptidões de Canaã a serem seguidas por meio de articulação com os governos federal e estadual e empresas privadas.

Jeová Andrade
Prefeito de Canaã dos Carajás





Apresentação

Desde o início da década de 80, quando trabalhei na Companhia Vale do Rio Doce (atual VALE S.A.), acompanho o desenvolvimento de toda região de Carajás. Lembro do primeiro contato com essa região, conhecida como CEDERE, nas primeiras incursões para implantação do projeto de Carajás. A beleza natural da região me impressionou, e já nessa época pairava em minha mente uma grande preocupação com o paradoxo entre a preservação e o desenvolvimento.

Ao passar a responder pela Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SEICOM) do Governo do Estado do Pará, em 2011, minha aproximação com Canaã se estreitou diante das preocupações com os impactos socioambientais gerados pela implantação da mina do Sossego e, principalmente, com a instalação do Projeto S11D, um empreendimento decisivo para o desenvolvimento da cidade e com reflexos econômicos positivos para o Estado e União. Ao assumir, em 2013, a Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção (SEDIP), Canaã continuava a ser um importante município para o desenvolvimento do Estado e meu olhar para o incremento da cidade se aprofundava cada vez mais.

Hoje, o município de Canaã dos Carajás abriga o maior projeto de mineração do planeta, o S11D da Vale, que visa a proporcionar à região um forte ciclo de desenvolvimento econômico e social, inclusive com compromisso de conservação do meio ambiente.

Ao ser convidado pelo prefeito Jeová, gestor que respeito e considero um homem visionário, senti grande orgulho em poder contribuir com o desenvolvimento local e compartilhar das mesmas preocupações que a gestão atual de Canaã possui, como a busca de diversificação da economia para garantir a sustentabilidade do município quando se encerra o ciclo de empreendimentos de exploração mineral.

Esse é o principal objetivo do "Canaã 2035": dar subsídios e apoio a projetos voltados ao fortalecimento das capacidades de gestão e ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais. E como diz o hino do município: "estamos desafiando o futuro" ao buscar soluções com planejamento e responsabilidade, para preparar a cidade para as próximas gerações, onde o objetivo maior é que seus descendentes encontrem, em Canaã dos Carajás e seu entorno, uma região melhor para se viver.

Por fim, acredito que este plano pode ser uma excelente ferramenta de planejamento e gestão para serem implementadas políticas públicas que possam elevar cada vez mais o desenvolvimento local.

David Leal
Consultor





Sumário

1. INTRODUÇÃO	11
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DE CANAÃ DOS CARAJÁS	13
2.1 Contextualização municipal	13
2.2 Perfil econômico	14
2.3 Perfil demográfico, emprego e contexto social	15
2.4 Perfil ambiental e social	18
2.5 Cenário atual e investimentos previstos	21
3. WORKSHOP	23
3.1 Dados levantados no workshop	26
3.2 Análise das secretarias	27
4. PLANO DE AÇÃO – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CANAÃ 2035	31
1 EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	33
AÇÃO 1.1 Criação do Fundo de Desenvolvimento Sustentável de Canaã dos Carajás	33
AÇÃO 1.2 Criação do Polo Industrial e Serviços	36
AÇÃO 1.3 Incentivo à produção de alimentos locais	39
AÇÃO 1.4 Canaã e o turismo ecológico	41
2 EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	43
AÇÃO 2.1 Controle migratório	43
AÇÃO 2.2 Participação social	46
AÇÃO 2.3 Educação técnica e superior	49
3 EIXO EMPREENDEDORISMO	51
AÇÃO 3.1 Capacitação de micro e pequenas empresas	51
4 EIXO URBANISMO SUSTENTÁVEL	53
AÇÃO 4.1 Revisão e implementação do Plano de Arborização e Sistema de áreas verdes	53
AÇÃO 4.2 Revisar/atualizar e implantar o Plano de Saneamento Básico Municipal	56
AÇÃO 4.3 Bairros sustentáveis	58
5 EIXO GOVERNANÇA	62
AÇÃO 5.1 Fiscalização integrada e eficaz	62
6 EIXO INFRAESTRUTURA	64
AÇÃO 6.1 Canaã conectado	64
AÇÃO 6.2 Implantação de aterro sanitário	66
5. OPORTUNIDADES DE PREMIAÇÃO E PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	69
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
7. ANEXOS	75
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	87
9. EQUIPE	91



Introdução

1

O desenvolvimento regional foi, durante muitos anos, encarado como processo de implantação de metodologias e lógicas de investimento trazidas de referências consideradas bem sucedidas. Sob essa perspectiva, a implantação do desenvolvimento chegaria por meio de esferas superiores, sob a forma de investimentos públicos ou mesmo pela instalação de empresas privadas na região. Desta forma, a redução das desigualdades sociais, a geração de emprego e renda, assim como a valorização da pequena e média empresa, eram vistas como dinâmicas externas àquela região e a comunidade esperava de forma passiva a chegada do desenvolvimento.

A partir de fins dos anos 1970, começou-se a estudar estratégias de desenvolvimento que se consolidassem a partir do contexto socioeconômico e cultural da comunidades em questão. Assim, se estabeleceria o que é chamado de Desenvolvimento Local Sustentável, caracterizado por uma dinâmica cultural e política baseada na mobilização de diversas esferas da sociedade - administrações públicas, empresas, sindicatos e organizações da sociedade civil.

Neste processo de desenvolvimento se busca construir espaços de mobilização democrática com a capacidade de auto-organização local a fim de valorizar a riqueza do capital social, a participação cidadã e o sentimento de apropriação do processo pela comunidade. Desta forma, mesmo quando decisões externas - de ordem política ou econômica - têm um papel decisivo na reestruturação sócio-econômica do município, o desenvolvimento regional requer sempre a mobilização e a iniciativa dos atores locais em torno de um projeto coletivo. Do contrário, o mais provável é que as mudanças vindas de agentes externos não se traduzam em efetivo desenvolvimento e não sejam internalizadas na estrutura social, econômica e cultural da região.

O Desenvolvimento Local Municipal é um caso particular de Desenvolvimento Local, com amplitude espacial delimitada pelo corte político-administrativo do município. Pode ser mais amplo que a comunidade e menos abrangente que o micro regional ou supramunicipal (aglomeração de municípios ou partes de municípios constituindo uma região homogênea).

O município tem uma escala territorial adequada à mobilização das energias sociais e integração de investimentos potencializadores do desenvolvimento, seja pelas reduzidas dimensões, seja pela aderência político-administrativa que oferece por meio da municipalidade e da instância governamental.

Para implantação de estratégias de mobilização de Desenvolvimento Local Municipal da cidade de Canaã dos Carajás, este plano propõe a criação e revisão de leis, o estudo detalhado do plano diretor, bem como sua aplicação, ações objetivas de gestão, encontros para diagnóstico de demandas, monitoramento das ações e estudo de ações a fim de tornar Canaã dos Carajás um município referência em planejamento e gestão, instrumentalizados por meio de uma agenda de governança transparente e com desenvolvimento integrado nas áreas social, ambiental, econômica, política e cultural.



Contextualização de Canaã dos Carajás

2

**E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra
(Canaã), terra que mana leite e mel. (Dn 26:9)**

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO MUNICIPAL

Canaã dos Carajás é um município brasileiro no sudeste do estado do Pará. Possui 3.146,407 Km² de extensão territorial e localiza-se a uma latitude 06°29'49" sul e a uma longitude 49°52'42" oeste, estando a uma altitude de 210 metros. Pertence à Região de Integração Carajás¹ ao lado de outros onze municípios que, juntos, representam 3,59% do território do estado do Pará (IDESP, 2013).

Até a década de 1990, Canaã dos Carajás era uma vila agrícola de Parauapebas (CEDERE II) formada basicamente por população de cristãos evangélicos que, em agradecimento à terra farta e abençoada "recebida", resolveram denominar o lugar de "Canaã" da origem bíblica (Terra prometida). A emancipação do local acontece em outubro de 1994, após esta vila subsidiar um novo projeto de mineração, a Mina do Sossego.

FIGURA 1: Localização de Canaã dos Carajás e demais municípios da Região de Integração Carajás.



Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN PA.

¹ As Regiões de Integração do Estado do Pará foram criadas pelo Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008 com o objetivo de integrar territórios e dinâmicas semelhantes e diminuir as desigualdades regionais.

As prospecções no subsolo de Canaã constataram que o município possuía grandes reservas de cobre, minério de ferro, ouro, níquel e etc. A mineradora Vale S.A (ainda CVRD) iniciou a montagem do arcabouço para extração do cobre ainda em 1999. Como consequência da grande estrutura exigida em tal processo, houve um fluxo muito grande de pessoas e de capitais para a localidade. Sua população multiplicou-se por quatro em pouco mais de quatro anos, coincidindo justamente com o início da operacionalização da mina de ferro, em 2003/2004. A mineração do cobre levou Canaã ao posto de 2º maior exportador do estado do Pará entre 2009 e 2011.

Assim como os novos municípios da região que surgiram em torno de empreendimentos de exploração mineral, a formação do município de Canaã dos Carajás caracteriza-se por uma reorganização sócio-espacial específica. Esta construção social foi marcada por um crescente fluxo migratório de pessoas oriundas (em sua maioria) do nordeste do país e por disputa por terras; não só pelo homem do campo, mas também pelas próprias empresas e pelos latifundiários que monopolizam os espaços, criando mecanismos para delimitação do seu território de exploração.

2.2 PERFIL ECONÔMICO

A economia de Canaã dos Carajás é basicamente voltada para a extração mineral, tendo a mineradora Vale S.A., por meio da Mineração Serra do Sossego para extração de cobre, como principal promotora do desenvolvimento econômico municipal. Canaã, juntamente com seu município vizinho Parauapebas, destaca-se como uma das principais cidades extrativistas de minérios do Pará e apresentaram em 2012 os maiores valores de Produto Interno Bruto (PIB) per capita ao lado da capital Belém, dentre todos os municípios paraenses. Valores superiores a R\$ 600 milhões de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) foram pagos à Canaã e Parauapebas até outubro de 2013, tornando-os líderes em arrecadação no estado. Somente no ano de 2015, Canaã dos Carajás recebeu aproximadamente R\$ 12,4 milhões pelo CFEM, principalmente devido à exploração de cobre em seu território, seguido pela exploração de granito e areia. (CETEM, 2014; CFEM, 2015)

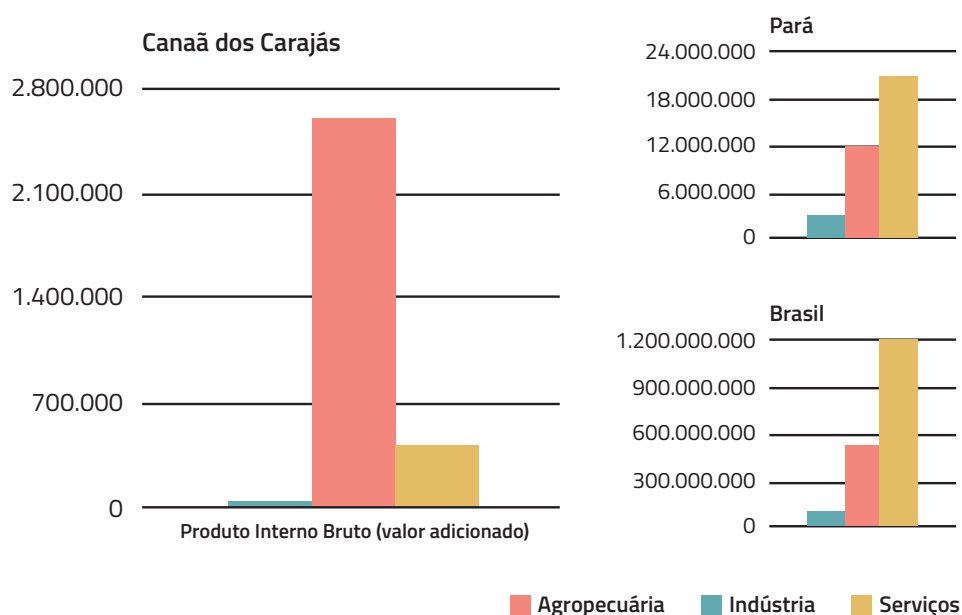
Outro empreendimento de mineração importante para a economia de Canaã dos Carajás é o Projeto Ferro Carajás S11D, da Vale S.A., que prioriza o município em seus planos de expansão. O Projeto S11D será a maior mina de ferro do mundo, produzirá 90 milhões de toneladas métricas durante sua operação plena prevista para 2016 e são previstos investimentos de aproximadamente U\$ 19 bilhões para a implantação da nova mina, usina e logística de transporte. Durante o pico das obras, estima-se a criação de 30 mil postos de trabalho, entre efetivos e temporários (Vale, 2013).

A figura 2 evidencia a representatividade dos setores de indústria, agropecuária e serviços no PIB de Canaã dos Carajás.

Canaã dos Carajás ainda tem uma formação agrícola ativa, principalmente nas vilas e núcleos urbanos do município. O cultivo do arroz, milho e feijão em pequenos roçados, hortas caseiras e escolares são destinados tanto ao consumo local, como também à merenda escolar (IBGE Cidades).

A pecuária de gado vem crescendo na região, tanto para o grande como para o pequeno produtor. De acordo com a última Pesquisa Pecuária Municipal, realizada pelo IBGE de 2013,

FIGURA 2: PIB de Canaã dos Carajás em comparação com o do Pará e do Brasil.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Canaã possuía 190 mil cabeças de gado, número relativamente baixo quando comparado ao total do estado (14 milhões), porém se analisarmos os números de 2011 podemos verificar um aumento de aproximadamente 13%. O rebanho vai quase todo para o corte e, em menor volume, para a produção de leite (IBGE Cidades; IBGE Pecuária Municipal).

A piscicultura é também outra importante fonte de renda para as famílias, especialmente aquelas que vivem nas vilas e ramais da PA-150. A produção de peixes atingiu 30 toneladas no ano de 2012 e as espécies mais produzidas são o Tambaqui, Tambacu ou Tambatinga, Piau, Piapara, Piauçu e Piava (IBGE Pecuária Municipal).

A indústria madeireira também teve uma parcela expressiva na contribuição para a economia local, contudo está em claro declínio e tende a se extinguir. O comércio de Canaã não tem grande representatividade regional, mas localmente é uma atividade que traz relativo benefício ao município, pois contribui para a circulação da renda na própria localidade (IBGE Cidades).

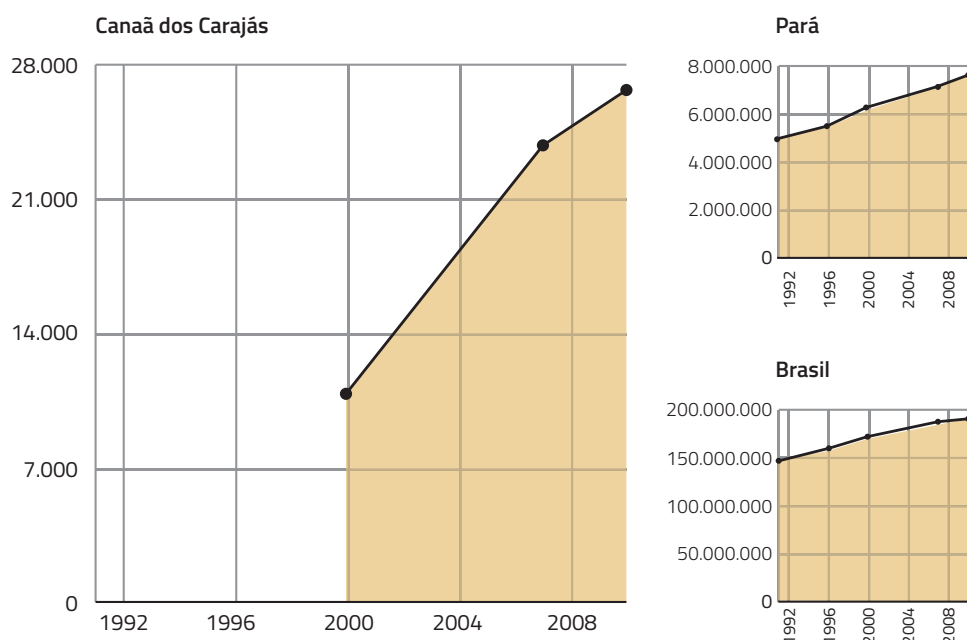
2.3. PERFIL DEMOGRÁFICO, EMPREGO E CONTEXTO SOCIAL

No último censo demográfico foram contabilizados 26.716 habitantes no município de Canaã dos Carajás (IBGE, 2010). Porém, durante os últimos anos, este número pode ter crescido com muito mais rapidez do que a média de crescimento demográfica observada nos outros municípios brasileiros. Estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE indicam que o número de habitantes era de 32.366 em julho de 2014.

Entre 2000 e 2010, a população de Canaã dos Carajás cresceu a uma taxa média anual de 9,36%, enquanto a taxa média no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 35,93% para 77,58% (ATLAS Brasil, 2013).

Tal crescimento, elevadamente acima da média brasileira, se deve aos investimentos recebidos em decorrência da instalação do Projeto Sossego da Vale, iniciado em 2002 e operacionalizado em 2004. A instalação deste empreendimento em Canaã dos Carajás dinamizou a economia local, gerou empregos e, conseqüentemente, ocasionou o intenso fluxo migratório para a cidade. Em 2010, quase 80% dos residentes do município não eram naturais de Canaã dos Carajás (EIA Projeto S11D; IBGE 2010).

FIGURA 3: Evolução populacional em Canaã dos Carajás comparada ao Pará e Brasil.



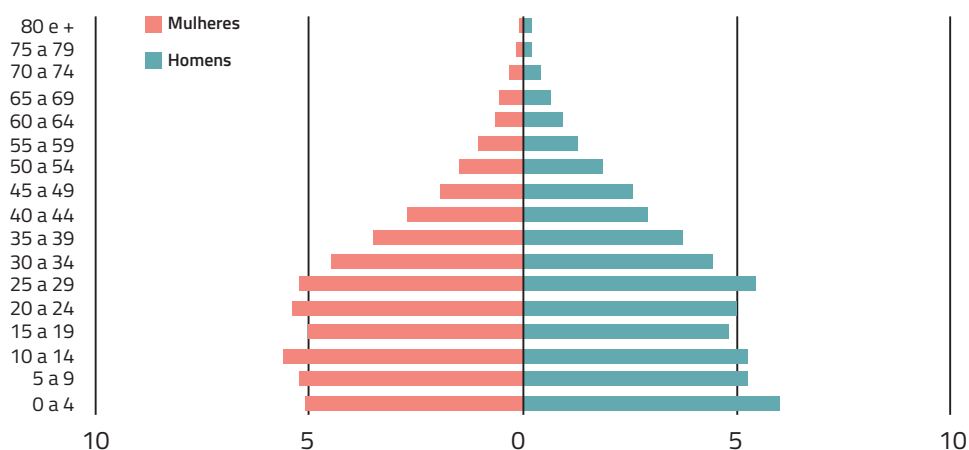
Fonte: IBGE, 2010.

Apesar de não existir uma pesquisa demográfica mais atualizada do que a realizada pelo IBGE em 2010, acredita-se que o mesmo fenômeno migratório está ocorrendo mais uma vez e pelos mesmos motivos – a implantação de uma nova mina: Projeto S11D Carajás.

Em 2010, 78% dos habitantes de Canaã dos Carajás residiam em zona urbana; habitantes entre 15 e 65 anos representavam 65% do total do município. Sua distribuição pode ser melhor observada na figura 4.

De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de Canaã dos Carajás, em 2011, o município possuía 6.448 habitantes com empregos formais, o que representava 24% do total da população do município. O setor de construção civil é o que mais emprega e foi responsável por 42,8% dos empregos formais no município, seguido da administração pública com 27,9%. De 2001 a 2011, as taxas de empregos formais aumentaram exorbitantemente: 2.490% para o total de empregos, 14.416% para o setor da construção civil, 5.100% para o setor de serviços, 3.424% para o setor de comércio, 1.971% para o comércio e 1.138% para a indústria de transformação.

FIGURA 4: Pirâmide etária de Canaã dos Carajás, 2010, distribuição por sexo, segundo grupos de idade



Fonte: PNUD, IPEA e FJP.

Hoje, o valor do rendimento médio mensal das famílias situadas na zona urbana é de R\$ 2.039,24, na zona rural, R\$ 1.223,21. Os rendimentos mensais per capita em zona urbana e zona rural eram R\$ 382,50 e R\$236,67, respectivamente (IBGE, 2010).

Canaã dos Carajás encontra-se na 2598ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. Registrou em 2010 o IDHM² 0,673 enquadrando-se na faixa de IDHM média. Em 1991, registrou 0,276 e no ano 2000 atingiu a marca de 0,456. Analisando os números de 1991 até 2010, Canaã dos Carajás cresceu 143%, enquanto o crescimento médio no Brasil foi de 47%.

Dentre os 772 municípios da Amazônia, Canaã dos Carajás atingiu a 280ª colocação com o IPS³ de 59,29. Os valores para cada dimensão podem ser observados abaixo:

TABELA 1: IPS de Canaã dos Carajás por dimensão.

Dimensão	Canaã dos Carajás
Necessidades humanas básicas	61,27
Fundamentos para o bem-estar	65,74
Oportunidades	50,85

Fonte: IPS, 2014.

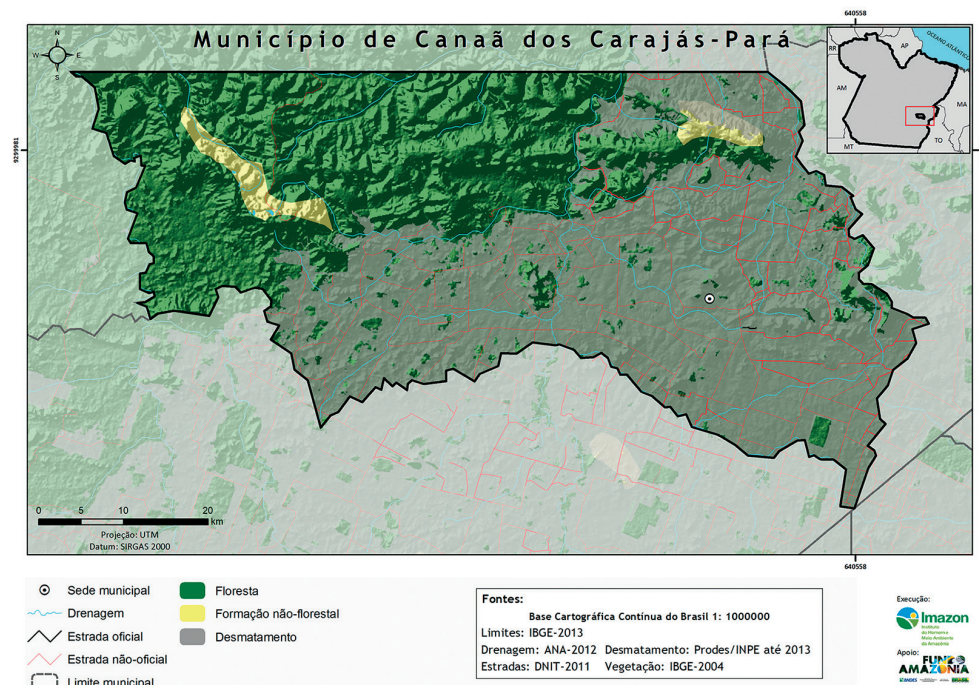
² O IDHM, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, é uma ferramenta desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e é amplamente utilizado. Representa a junção de três indicadores de desenvolvimento humano: Longevidade, educação e renda. Ele varia de 0 a 1, onde 1 é a melhor situação de desenvolvimento humano (PNUD, 2013).

³ O índice de Progresso Social (IPS) foi lançado em 2013, tem o objetivo de medir a qualidade de vida, saúde e bem estar da população. O IPS tem sido aplicado aos municípios amazônicos para se detalhar o desenvolvimento social e é medido de 0 a 100, onde 100 é a melhor opção possível e é composto por três dimensões: Necessidades humanas básicas, fundamentos para o bem-estar e oportunidades (IPS, 2014).

2.4. PERFIL AMBIENTAL E TERRITORIAL

Canaã dos Carajás possui 41% da sua área com florestas, o que representa 1.313 Km². Isso se deve, em boa parte, pela presença da Floresta Nacional (FLONA) dos Carajás em seu território. O município abriga 30,25% da área total da FLONA, uma área de 1.201,75 Km², como se pode observar abaixo (INPE, PRODES 2013; ISA).

FIGURA 5: Cobertura vegetal de Canaã dos Carajás.



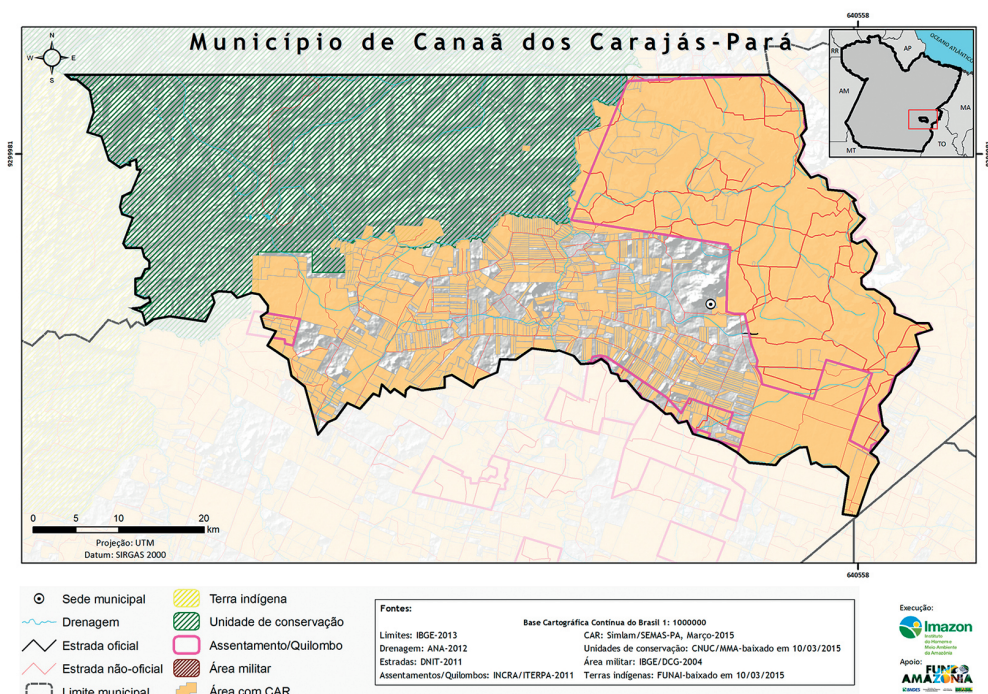
Fonte: IMAZON, 2015.

A FLONA dos Carajás é uma Unidade de Conservação (UC) federal, de uso sustentável, criada em 1998 com o objetivo de permitir o manejo, pesquisa, lavra, beneficiamento, transporte e a comercialização de recursos minerais em seu interior. Em seu decreto de criação, definiu a Vale (antiga CVRD) como detentora dos direitos sobre a lavra mineral, com supervisão do IBAMA. Hoje o órgão responsável pelas UCs federais no Brasil é o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (Brasil, 1998).

Além da Unidade de Conservação federal no município, Canaã abriga três Projetos de Assentamento (PAs) federais em seus limites, de responsabilidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Eles ocupam uma área de 840 Km² e representam 26,7% do município (IMAZON, 2012).

Uma importante ferramenta para iniciar o processo de regularização ambiental e territorial no município é o cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Canaã dos Carajás já atingiu a marca de 84% de áreas cadastradas em janeiro de 2015, o que totaliza uma área de 1.644 Km² (PMV, 2015).

FIGURA 6: FLONA dos Carajás, propriedades rurais no CAR e projetos de assentamentos em Canaã.

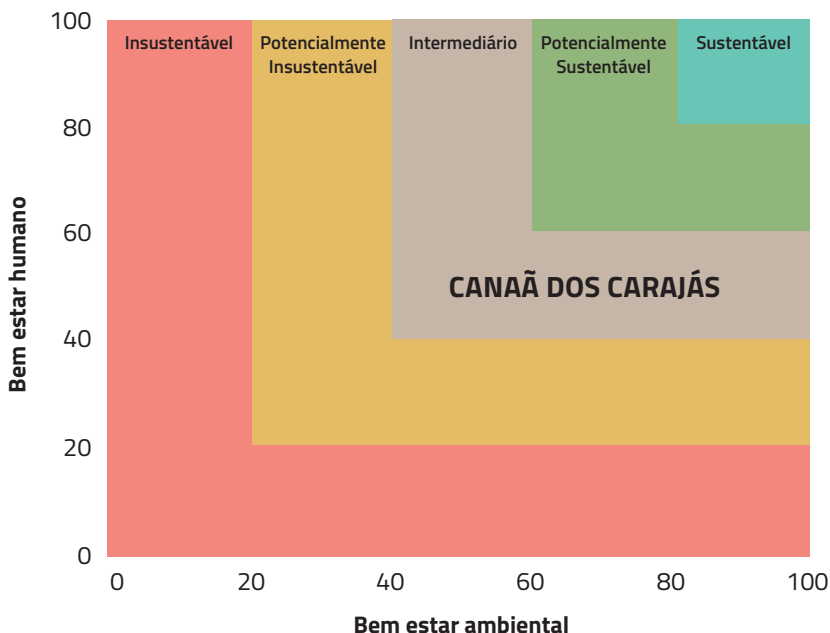


Fonte: IMAZON, 2015.

Com o objetivo de quantificar os níveis de sustentabilidade de indicadores nos municípios paraenses com atividades de mineração, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA) aplicou um estudo em Canaã dos Carajás conhecido como “Barômetro da Sustentabilidade”. É uma metodologia desenvolvida pelo pesquisador Prescott-Allen, com o apoio da International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN) e do International Development Research Center (IDRC). É composto por dois eixos: o Bem-estar Humano e o Bem-estar Ambiental (FAPESPA, 2010). Conforme o Barômetro da Sustentabilidade aplicado em Canaã, os eixos de Bem-estar Humano e Bem-estar Ambiental atingiram pontuações intermediárias, com 48 e 67 pontos respectivamente conforme figura a seguir (FAPESPA, 2015).

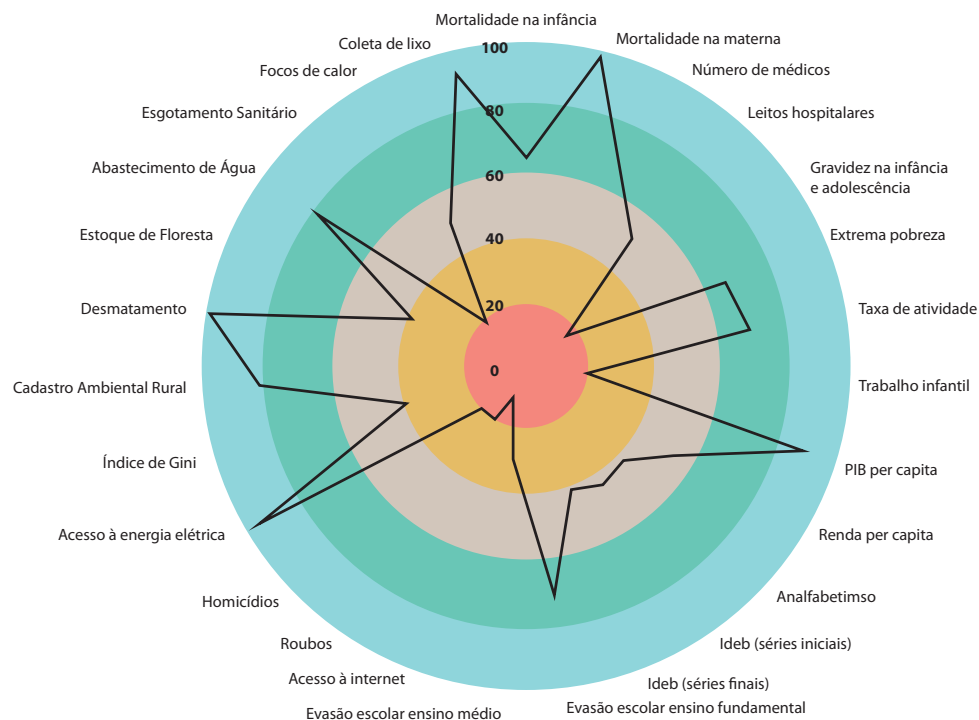
A distribuição de cada indicador utilizado dentro dos eixos pode ser observada na figura 8.

FIGURA 7: Nível de sustentabilidade de Canaã dos Carajás.



Fonte: FAPESPA, 2015.

FIGURA 8: Distribuição dos indicadores utilizados em Canaã dos Carajás no Barômetro da Sustentabilidade.



Fonte: FAPESPA, 2015.

2.5. CENÁRIO ATUAL E INVESTIMENTOS PREVISTOS

O município de Canaã dos Carajás vive um momento de grande expectativa em relação ao crescimento econômico no seu território. A instalação de novos empreendimentos de grande porte e a geração de postos de trabalho têm feito com que a cidade se destaque no cenário regional e nacional. Empresas e pessoas com o intuito de investir e trabalhar no município têm cada vez mais demonstrado interesse em se fixar na região.

Indiscutivelmente, o Projeto de mineração Ferro Carajás S11D é o maior investimento que Canaã irá receber. Como já abordado, S11D será a maior mina de ferro do mundo, gerará mais de 30 mil empregos diretos e indiretos durante o pico da obra e terá um investimento aproximado de U\$ 19 bilhões, sendo que U\$ 8 bilhões serão destinados à instalação da nova mina e o restante será aplicado em infraestrutura logística (VALE, 2013).

Investimentos decorrentes da instalação da mina Sossego e do Projeto S11D também foram anunciados pela VALE S.A.. De acordo com o relatório "A VALE em Canaã dos Carajás", desde 2004 a mineradora investiu cerca de R\$200 milhões em obras de infraestrutura e ações de desenvolvimento econômico e social em Canaã dos Carajás nas áreas de saúde, segurança pública, saneamento básico e transporte. Outro importante investimento para o desenvolvimento municipal é o CFEM (Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais). Segundo a própria VALE, de 2008 a 2014 R\$ 183 milhões foram distribuídos, onde 65% do total foi destinado a Canaã dos Carajás, 23% ao estado do Pará e 12% para a União (VALE, 2014).



Workshop com Secretários, Prefeito e Vice-Prefeito, baseados no método da pesquisa-ação, iniciamos nossa atividade com workshop a fim de levantar as primeiras demandas vindas da prefeitura. Este evento envolveu diversas ferramentas para garantirmos a documentação do município e das secretarias. Entre elas utilizamos a escuta, debate em grupo, dinâmicas para construção de ideias, atividades para criatividade e silêncio. As metodologias empregadas no workshop foram baseadas em diferentes práticas e adaptadas para o contexto local. O principal objetivo da sua utilização foi garantir a participação de todos os envolvidos nos dois dias, além de apresentar novas ferramentas que os auxiliam a enfrentar problemas por meio de ações que geram inovação:

1. DESIGN THINKING

É o conjunto de métodos e processos criativos para abordar problemas relacionados a levantamento de informações, análise de conhecimento e propostas de soluções para o contexto em si. Nesse processo, todos os envolvidos participam da concepção do novo produto em questão.

2. BRAINSTORMING OU “TORÓ DE IDEIAS”

É uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa do grupo, logo depois de identificado o problema. As regras são não haver críticas das ideias do grupo, qualquer ideia é bem-vinda e quanto mais, melhor.

3. TEORIA U

Uma maneira de desenhar e conduzir profundos processos de aprendizado coletivo, por meio de tecnologias sociais, integrando ciência, consciência e metodologias de mudanças sociais profundas.

4. ESCUTA ATIVA

Técnica eficaz para melhoria do processo de comunicação, na qual os participantes estão totalmente presentes enquanto recebem informações.

5. CONSTELAÇÃO ORGANIZACIONAL

Metodologia que consiste originalmente num grupo de pessoas no qual um “cliente”, no caso os secretários, traz a questão a ser apresentada. Após uma curta delimitação e foco na questão e nos resultados a serem alcançados, são definidos representantes para as diversas pessoas e elementos envolvidos na situação.

6. VÍDEOS

Recurso utilizado para trazer inspiração, motivação e ideias.

O workshop aconteceu durante dois dias com representantes de todas as secretarias:

Primeiro dia (9/4/2015)

- 1. APRESENTAÇÕES:** Apresentação do projeto em construção, da equipe e da metodologia a ser aplicada no workshop. No momento da apresentação dos secretários foi utilizada a atividade “escuta ativa” para que eles apresentassem uns aos outros.
- 2. ATIVIDADE CONSTRUÇÃO DE PONTE:** Atividade para integrar a equipe, na qual era necessário construir uma ponte de papel de mais de trinta centímetros, com apenas três folhas, ligando uma mesa escrito Canaã dos Carajás até uma outra mesa escrito Sustentabilidade.
- 3. DESAFIOS DO MUNICÍPIO:** Durante a manhã e a tarde foi introduzida a atividade chamada Caso Clínico. Seis grupos, com quatro participantes cada, elegeram um secretário para ser ouvido e compartilhar seus maiores desafios no município. Todos os participantes praticaram a escuta e também compartilharam suas percepções.
- 4. GERAÇÃO DE IDEIAS:** Depois de cada processo de Caso Clínico, a equipe escolhia um desafio para elaboração de ideias e documentava passos e desafios para realização dela.
- 5. APRESENTAÇÃO DOS DESAFIOS E IDEIAS GERADAS:** Ao final do dia, os secretários apresentaram a todos participantes seus desafios e ideias.

Segundo dia (10/4/2015)

- 1. ATIVIDADE CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE PROTÓTIPOS:** Após assistir a um vídeo de boas-vindas para o segundo dia de workshop, os participantes foram divididos em seis grupos de quatro e cada participante recebeu um kit com material para construir o objeto que quisesse. Após a construção do seu protótipo, cada participante devia passar adiante seu objeto para ser melhorado por cada participante do grupo. Ao final, o participante recebeu seu produto com melhorias e novos acessórios. Atividade realizada para estimular a colaboração e acolhimento de ajuda e sugestões vindas de outras secretarias.
- 2. PROJETOS PARA CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO DAS SECRETARIAS:** Cada secretaria ficou responsável por apresentar seus projetos a curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (15 anos) prazos. Para isso foi utilizada a técnica de Constelação Organizacional, onde 4 pessoas foram escolhidos para fazer papel de personagens da vida real: vereador opositor, vereador situação, empresário e cidadão. Cada secretário teve cinco minutos para sua apresentação e mais cinco minutos para interagir com os personagens.



Apresentação do grupo, introdução às metodologias e agenda do dia.



Praticando a escuta ativa através de metodologias de origem oriental.



Dinâmica para estimular a interação, raciocínio e criatividade.



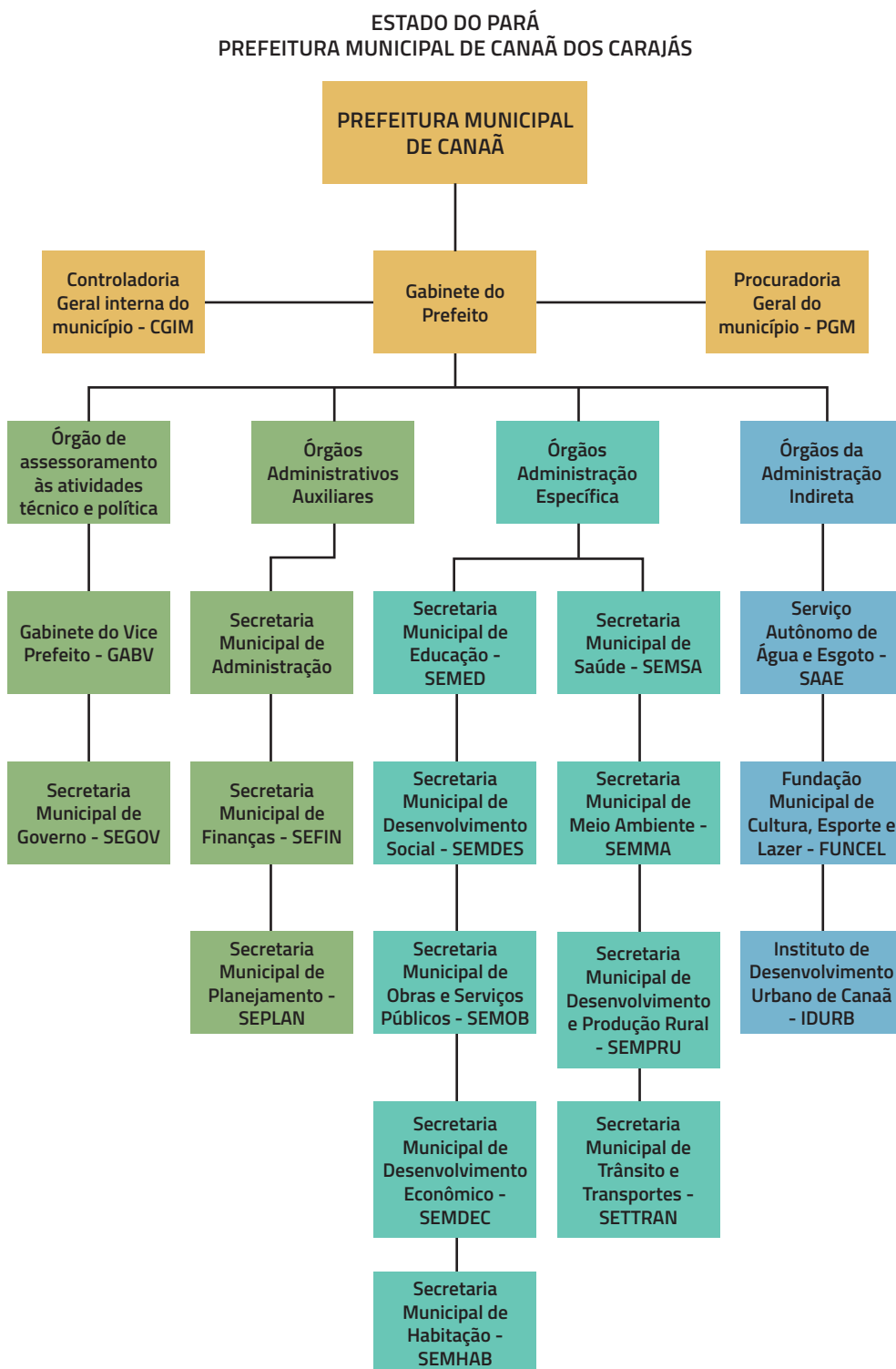
Secretários, Prefeito e Vice-prefeito após apresentação individual onde foi possível mapear o fluxo de relação entre secretarias.

3.1 DADOS LEVANTADOS DO WORKSHOP

Com o objetivo de padronizar a coleta de dados de forma estruturada, gerar visualizações de fácil entendimento e uma nova perspectiva de quais ações serão realizadas no âmbito do desenvolvimento do município de Canaã dos Carajás, foram coletadas as informações das secretarias por meio da lógica de sistematização com os dados elencados como principais para uma análise padrão (anexo I).

3.2 ANÁLISE DAS SECRETARIAS

A gestão atual de Canaã dos Carajás é formada por 12 Secretarias da gestão administrativa auxiliar e específica, 3 autarquias e mais dois órgãos de assessoramento das atividades técnicas e políticas . Como nos mostra o organograma abaixo da Lei n 624/2014.



Originado na gestão privada, o conceito contemporâneo de “Nova Gestão Pública” (NGP) objetiva inserir novos métodos ao modelo, tendo em vista a melhoria da administração municipal, por meio de maior eficiência e eficácia dos serviços públicos prestados pelo executivo; bem como nas ações de âmbito interno, por intermédio da valorização do servidor e, no âmbito externo, tendo como alvo a qualidade na prestação de serviços à sociedade. Foi feita uma análise geral da atuação das Secretarias Municipais de Canaã dos Carajás e de como suas ações e planejamentos se relacionam com o desenvolvimento local, o benefício da sociedade, transparência da gestão e como traça diretrizes para os projetos a curto, médio e longo prazo que a Gestão atual prevê.

Foi analisado também o poder de cooperativismo entre as secretarias e a interdependência nas ações. O resultado esperado é que se alcance uma melhora significativa no desempenho do serviço público de maneira geral, somando maior eficiência e eficácia ao serviço prestado, bem como a satisfação dos munícipes.

A metodologia utilizada foi:

1. LEVANTAMENTO DE DADOS DAS SECRETARIAS NA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO;
2. QUESTIONÁRIOS PADRÃO ENVIADOS PREVIAMENTE PELA EQUIPE PARA TODOS OS SECRETÁRIOS DO WORKSHOP ;
3. WORKSHOP COM SECRETÁRIOS.

FIGURA 9: “Nuvem de palavras”



Diante disso, concluiu-se que o clima de construção aliado ao Desenvolvimento é transversal a todas as secretarias. Isso ficou muito claro durante a aplicação da técnica da “nuvem de palavras” (imagem 10), na qual os verbetes “construir” e “implantar” aparecem como os mais citados. Fato este reafirmado no fluxo de interdependências das secretarias (imagem 11), que aponta a secretaria de obras como a mais demandada nos projetos citados pelos secretários como prioritários, o que denota um panorama de uma cidade em construção, na qual existe a necessidade urgente de se regulamentar as leis como também de implementá-las, e, inerente a isto está o planejamento do desenvolvimento local.

Ressalta-se que, para a implantação dessas obras, o licenciamento ambiental e urbanístico, assim como a regularização fundiária são imprescindíveis. Visto isso, justifica-se outro resultado do fluxo de interdependência: a Secretaria de Meio ambiente e o Instituto de Desenvolvimento Urbano são outros órgãos muito apontados como centrais para a implementação dessas políticas e projetos. Por fim, a Secretaria de planejamento como “órgão mãe” de todas as ações e a recorrência da citação da palavra “falta” na nuvem de palavras apontam no sentido de busca e de carência de coisas simples como comunicação entre os gestores e planejamento.

As problemáticas mais citadas pelos gestores no workshop e nos questionários foram: a fiscalização nas mais diferentes áreas como código de postura, crimes ambientais e licenciamentos; a falta de comunicação e cooperação entre secretarias; a revisão, conhecimento, aplicação e regulamentação das leis municipais; a falta de planejamento e a regularização fundiária.

No que se refere aos projetos levantados como prioritários pelas secretarias são recorrentes as temáticas: urbanismo, infraestrutura, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, desenvolvimento rural e meio ambiente.

Seria muito interessante que a gestão olhasse para estas secretarias apontadas como as mais solicitadas no sentido de estruturá-las e torná-las cada vez mais eficazes para executar os projetos prioritários, como também para melhorar a comunicação entre elas e as ações conjuntas.

FIGURA 10: Interdependências das secretarias

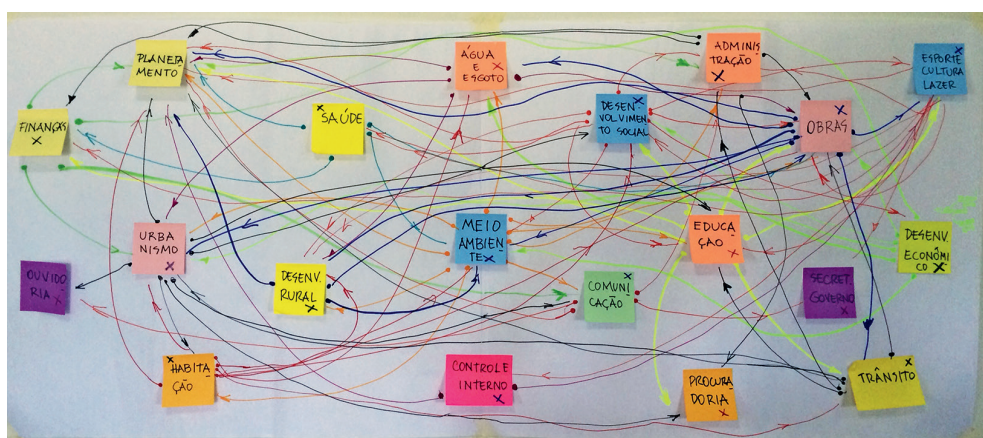
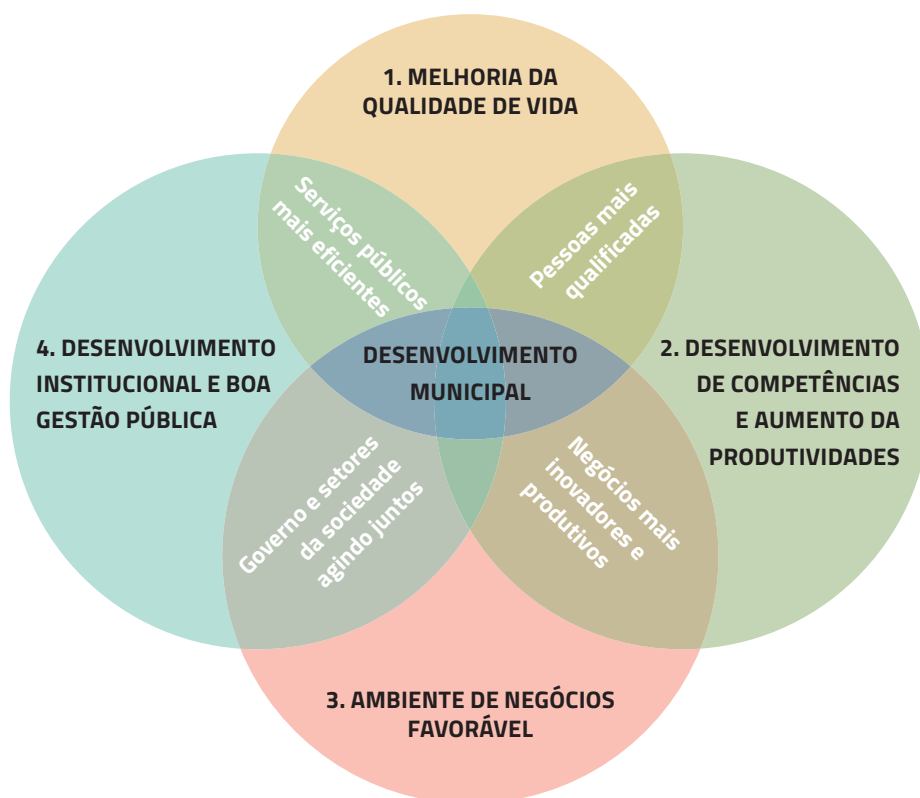


FIGURA 11: Macroplan, prospectiva, estratégia e gestão.



Plano de Desenvolvimento Canaã 2035

Canaã dos Carajás, igualmente como em diversos outros municípios paraenses, possui dificuldades e fragilidades estruturantes para desempenhar os serviços públicos com qualidade satisfatória à população. Os desafios são maiores quando analisamos a dinâmica atual da cidade. Canaã é o município foco do maior projeto de mineração de ferro do mundo, registrou a maior taxa média de crescimento populacional entre os 12 municípios vizinhos da Região de Integração Carajás entre 2000 e 2010 e existem desafios básicos a serem superados como evidenciam os atuais índices de saúde, educação e saneamento observados no capítulo 2 deste documento. (IBGE, 2000-2010; IDESP, 2013)

Porém, o município, por meio da figura do seu prefeito e da sua equipe de secretários e técnicos, consegue se destacar e evidenciar a real intenção de inovar, planejar e atender aos anseios da população. É nitidamente perceptível que o município passa por um momento de transformação, deixa no passado a velha forma de se governar e começa a valorizar o futuro, por meio do planejamento de ações como uma ferramenta norteadora. Inicia-se um processo de construção conjunta de uma sociedade melhor para todos.

É importante destacar que, apesar da satisfação em receber grandes empreendimentos no município, Canaã dos Carajás quer diversificar sua economia e não ser somente dependente das riquezas originárias da mineração. Evoluir nos setores de indústria, comércio, agricultura e de serviços ao mesmo tempo em que se gera melhoria nos atuais índices econômicos, sociais e ambientais são objetivos prioritários a serem alcançados.

Nos dias de trabalho conjunto realizado durante o workshop com o prefeito e secretário (descritos no capítulo anterior) constatou-se diversas demandas classificadas como urgentes pelos secretários municipais, além de outras necessidades a serem desenvolvidas no longo, médio e curto prazo. Este capítulo tem o objetivo de agrupar as ideias mais significativas relacionadas ao desenvolvimento municipal e que serão capazes de potencializar os resultados obtidos até o momento e tornar Canaã do Carajás uma cidade-modelo na região, tornando-se um exemplo a ser seguido no que tange ao desenvolvimento econômico e sustentável.

Este capítulo é um plano de ação para a realização de ações estruturantes. Está dividido em eixos e possui a relação de secretarias responsáveis para cada ação. Todas as ações possuem uma breve descrição e passos a serem realizados para atingir o objetivo final. Datas para a finalização dos passos e conclusão da ação serão acordadas com o prefeito e sua equipe responsável.

A efetividade deste plano de desenvolvimento se dará na sua apropriação como um instrumento orientador de políticas públicas para as secretarias municipais. Recomenda-se que seja criada uma legislação específica municipal e que sua execução seja monitorada e transparente para toda sociedade, garantindo continuidade, comprometimento e transparência durante o processo de realização. O Plano de ação foi estruturado conforme os eixos descritos a seguir:

EIXO 1 **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

EIXO 2 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

EIXO 3 **EMPREENDEDORISMO**

EIXO 4 **URBANISMO SUSTENTÁVEL**

EIXO 5 **GOVERNANÇA**

EIXO 6 **INFRAESTRUTURA**

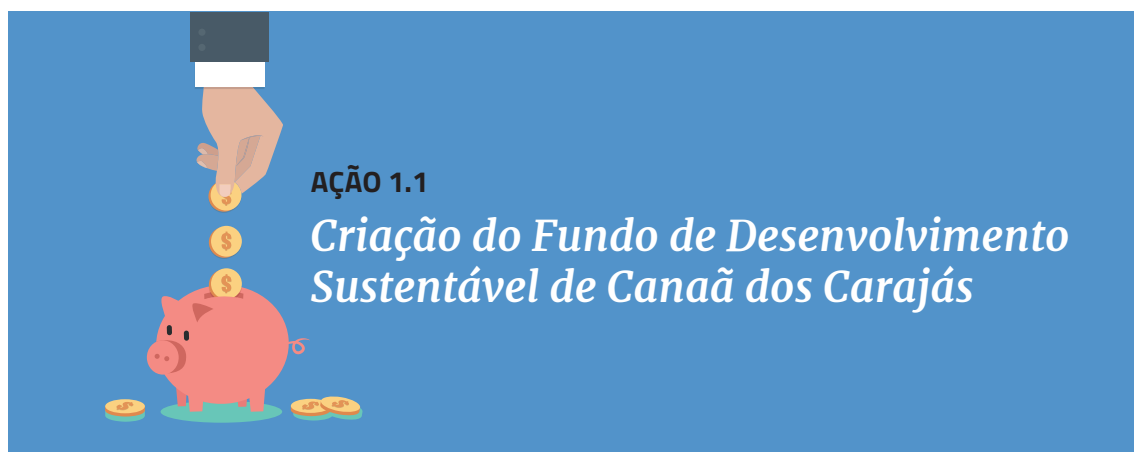
Objetivo geral do Plano de Desenvolvimento:

Este plano visa a auxiliar o Desenvolvimento Local de Canaã dos Carajás, a fim de tornar o município uma referência em planejamento e gestão, por meio de uma agenda de governança transparente, voltada ao desenvolvimento integrado nas áreas social, ambiental, econômica, política e cultural.

Objetivos específicos:

- Detalhar ações, atividades e diretrizes públicas que visem à transformação do território;
- Propor alternativas de gestão que estejam alinhadas com o desenvolvimento econômico e o bem estar social e ambiental;
- Realizar o mapeamento estratégico de oportunidades, auxiliar na estruturação de uma agenda de atração de investimentos e se relacionar técnica e financeiramente com outros municípios em âmbito internacional;
- Efetivar a transparência de dados favorecendo a melhoria na relação com a sociedade;
- Acompanhar mensalmente a execução do plano por meio de indicadores e metas.
- Articular com as esferas estadual e federal captações de recursos e projetos que contribuam para o desenvolvimento local de Canaã dos Carajás.

1. EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



**“No seio da Amazônia, a grande colônia a origem deu
Desafiando o futuro, no verde escuro o sonho nasceu.”**

Hino de Canaã dos Carajás

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças, Procuradoria Geral do município e Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: O Fundo de Desenvolvimento de Canaã dos Carajás (FDCC) será um instrumento com identidade, governança e gestão autônomas que será criado por Lei municipal e tem como principal objetivo a garantia da diversificação da economia no município, a geração de empregos e renda, além de intermediar recursos financeiros e materiais a serem aplicados em projetos que integrem aspectos sociais, econômicos e ambientais, voltados para o desenvolvimento e o bem-estar da população local. O fundo também se propõe a ser um intermediário de diálogo entre a população e as grandes empresas já instaladas e as futuras.

A gestão e governança deste Fundo se darão por meio de um conselho gestor tripartite deliberativo criado especificamente para acompanhar as ações e projetos do FDCC e será presidido pela Secretaria Municipal de Finanças. A composição do FDCC se dará por meio de recursos obtidos pelos royalties direcionados à Prefeitura de Canaã dos Carajás pela empresa de mineração VALE e outras grandes empresas de acordo com parâmetros e percentuais anuais a serem definidos.

Hoje no Brasil temos exemplos de fundos de desenvolvimento em outras cidades mineradoras como Itabira, Juruti e Paragominas. É importante pensar em uma agenda paralela de criação do fórum de desenvolvimento local e a criação de indicadores de sustentabilidade.

As consequências deste tipo de política são visíveis nas ações concretas de investimento na cidade e melhoria de indicadores diretamente ligados ao desenvolvimento.

RESULTADOS ESPERADOS COM O FUNDO:

- Planejamento de ações estratégicas para o desenvolvimento local;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

- Diversificação de parceiros;
- Captação de outros doadores, além das mineradoras presentes na região, junto a entidades nacionais e internacionais, inclusive a fundo perdido;
- Estimulação de formação de outras cadeias produtivas fora a mineração, o que consequentemente alcançará a diversificação da economia;
- Promover a capacitação e treinamento em novas técnicas de gestão pública para o servidor municipal, nos vários níveis de atuação, visando à eficiência e à eficácia na prestação do serviço ao público;
- Viabilizar o acesso a linhas de crédito para micro e pequenas empresas visando à expansão de negócios locais, bem como ao financiamento de agronegócios, que sejam de interesse para o município.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Estudar e comparar modelos existentes de fundos municipais no Brasil e no exterior

PASSO 2: Elaborar minuta de projeto de lei para criação do fundo municipal de Desenvolvimento sustentável

PASSO 3: Realizar consulta pública

PASSO 4: Implementar lei

PASSO 5: Criação de um portal do fundo e seus indicadores

PASSO 6: Monitorar indicadores



Exemplo de monitoramento de índices de Desenvolvimento Sustentável.



Castelo do Ouro

mesmo andar que se pagavam empre- gamentos na cidade de Itabira, passaram a empregar na lavoura do ouro. As condições de habitação e alimentação aumentaram na região. Na vila da Capitan- cia de São Paulo se considerava o comê- dio de Minas era próspero dia e noite, e por esse motivo de Itabira. Da Bahia um considerável número de minei- ros chegou, atraídos pelas fantásticas perspectivas que ofereciam. Outros proce- deram diretamente de Portugal e uma considerável massa de gente chegou de outros pontos de Portugal e uma considerável massa de gente chegou de outros pontos de Portugal e uma considerável massa de gente chegou de outros pontos de Portugal...

O ouro em Itabira

A Capitania de Minas Gerais, quando ainda estava ligada à de São Paulo, foi dividida em quatro comarcas: São João del-Rei, Serra Flôra, Vila Rica, Sabará. O ouro veio mesmo de Itabira e não das terras da capitania de Itabira e não que pertenciam às águas vertentes ao sul per- tenciam à capitania de Vila Rica. A colônia levou cerca de dez anos a ser descoberto. Foi repopulado no livro Ono- grafia Histórica e Geográfica do Capitania de Minas Gerais, de José Joaquim da Silva, publicado pela primeira vez em 1778. No mapa da comarca de Sabará, publicada em 1778, o povoado de Itabira é citado como Itabira. Quando o ouro foi descoberto em Itabira, o povoado de Itabira, em 1778, o povoado de Itabira, em 1778, o povoado de Itabira, em 1778...

O caminho das minas

Antônio - Amargosa do pe- queno fazendeiro João Antonio An- derson - nasceu na cidade de Taubaté em 1718. Formou-se em Direito pela Faculdade de Pe- ruipe, abraçou a vida religiosa em 1667, entrando para Com- munita de Jesus e se tornando padre jesuíta. Em 1681 en- treou para o Brasil onde pas- sou o resto de sua vida. É au- tor de uma obra fundamental para o conhecimento do Brasil Colonial. Publicado em Itabira em 1711 sob o pseudônimo de An- tonio Teixeira de São Francisco de Assis...

Itabira

Itabira é uma cidade localizada no município de Itabira, no Estado de Minas Gerais. Foi fundada em 1711 por Antônio de Albuquerque Maranhão, governador da Capitania de Minas Gerais. A cidade foi fundada em um local estratégico, próximo a uma das maiores jazidas de ouro do Brasil. A cidade foi fundada em um local estratégico, próximo a uma das maiores jazidas de ouro do Brasil. A cidade foi fundada em um local estratégico, próximo a uma das maiores jazidas de ouro do Brasil...

Atlas Municipal de Itabira exemplo de publicação fruto do Fundo de Desenvolvimento local.

Casa cheia para comemorar R\$ 1 milhão em microcréditos concedidos

May 8, 2015 4:53:00 PM - Jornalista: Andréa Lisboa

Compartilhe: [Facebook icon] [Twitter icon] [Google+ icon]



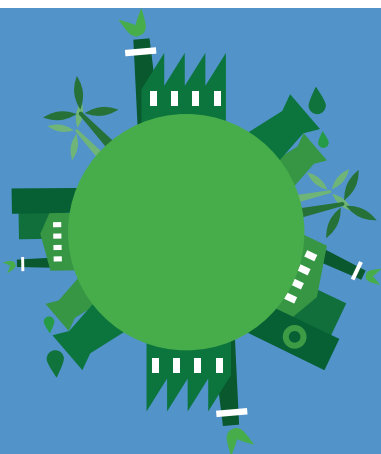
Foto: Moisés Bruno

Parceria com Governo do Estado garante microcréditos

Com a sede cheia da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (Fumdec) e Casa do Empreendedor, o prefeito Dr. Aluizio comemorou junto a muitos microempreendedores locais a marca de R\$ 1 milhão em microcréditos concedidos em parceria com o Governo do Estado, por meio da Age-Rio. Gestores municipais e técnicos da prefeitura prestigiaram o evento, que, para o prefeito, "mais do que um valor monetário, representa um investimento em oportunidades e em vidas", disse.

- Uma cidade se faz com um conjunto de coragens. Conceder microcrédito orientado para que um microempreendedor transforme sua vida é transformar bairros e toda a sociedade -, completou Dr. Aluizio, que foi homenageado com uma menção pela contribuição aos pequenos empreendedores. Ele ofereceu a placa a uma microempreendedora do bairro Lagomar, representando os demais. Também a empresa responsável pelo treinamento da equipe do "Macaé aCredita em Você" recebeu menção de agradecimento.

Fundo de Macaé - resultado de arrecadação.



AÇÃO 1.2

Criação do Polo Industrial e Serviços

**“Canaã dos Carajás, esperança juvenil,
pulmão do mundo e coração do Brasil.
Seu rico solo orgulho aos teus filhos traz:
o cobre, o níquel, o ouro e outros tesouros que sua terra jaz”**
Hino de Canaã dos Carajás

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Planejamento, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Obras, IDURB e Secretaria de Meio Ambiente

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O Polo Industrial e Serviços de Canaã dos Carajás propiciará condições para a realização de investimentos no setor produtivo, mediante a formação de parcerias com o setor privado e a identificação de novas vocações que possam alavancar o desenvolvimento industrial na região. A atração de empresas de serviços será feita de forma planejada para que o Polo seja produtivo e integrado com as indústrias instaladas, garantindo agregação de valor da produção local, diversificação e sustentabilidade do projeto.

A importância da integração das indústrias e serviços em um só lugar é reforçada através do conceito de simbiose industrial, que significa a sinergia entre diferentes atividades produtivas que apresentam maior eficiência de recursos aliada a benefícios ambientais e econômicos. Em resumo, o Polo fará uso integral das matérias primas adquiridas, onde os resíduos de cada etapa de processo são vistos como a matéria prima da indústria ou serviço seguinte.

O Polo se instalará em área planejada e preparada para indústrias de todos os portes, recebendo incentivos fiscais e fomentando o emprego e a renda, como também a diminuição da pobreza e desigualdade. O Polo impulsionará a economia de toda cidade. Setores comerciais e de serviços também serão positivamente atingidos, resultando em maior arrecadação para a prefeitura.

A atração de indústrias será feita basicamente pelo incentivo fiscal do governo e pela isenção de impostos e taxas municipais. A infraestrutura investida pelo governo local também é um atrativo para os investidores. Fora isso, serão analisados pelos investidores fatores como: mão de obra qualificada disponível (fator que se relaciona diretamente com o estudo do fluxo migratório), logística e existência de serviços básicos.

O Polo deverá ser localizado em uma área, em sua maioria, plana, sem restrições ambientais, com fácil acesso às estradas, ter vias internas asfaltadas, iluminação pública e contar com o fornecimento estável de energia, água e esgoto tratados e conectividade, que engloba acesso à dados móveis, transmissão de dados e telefonia. A conectividade pode ser feita em parceria com o NavegaPará da PRODEPA, uma vez que a rede já alcançou Parauapebas. Outras possibilidades são a ELETRONORTE e as telefônicas privadas.

É preciso contemplar a implantação de praças, bosques e áreas de lazer no seu entorno. Visando principalmente a qualidade de vida dos trabalhadores do polo. Como em sua maioria os polos industriais são mais afastados dos centros urbanos é importante que o projeto contemple serviços básicos como banco, posto de saúde, farmácia, restaurante e etc.

É importante ainda a articulação com a Vale, Governo do Estado do Pará e a REDES (FIEPA) para formalizar parceria por meio de acordo de cooperação e/ou convênio para identificar empresas que fazem parte de elos da mesma cadeia produtiva já existente em Canaã como também identificar outras vocações e potencialidades econômicas.

Haverá também incentivos para atração de laboratórios acadêmicos e especializados, tanto em áreas bem diversificadas, como na área de minério, como o complexo laboratorial da Vale voltado à pesquisa e desenvolvimento que fica em Minas Gerais.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Ações Pré Implantação

1. Análise da Legislação Urbanística municipal e legislação estadual e federal pertinentes:
 - Lei do Plano Diretor;
 - Lei do Perímetro Urbano e da Expansão Urbana;
 - Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Zoneamento) com zonas industriais já definidas;
 - Lei do Sistema Viário;
 - Código de Obras;
 - Código de Posturas.
2. Rever o melhor local para a sua implantação e renegociar com a Vale:
 - Terreno próximo às principais estradas;
 - Verificar localização do terreno conforme zona industrial delimitada no Plano Diretor;
 - Acesso com pavimentação asfáltica;
 - Terreno plano ou levemente inclinado.
3. Análise da legislação ambiental e aspectos naturais relevantes (APPs, APAs, tipo de solo e ventos predominantes);
4. Regularização fundiária do terreno;
5. Consulta a SEMAS, SEDEME e CDI;
6. Consulta de fatores influenciadores da viabilidade da implantação:
 - Água e Esgoto;
 - Energia Elétrica;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

- Telefonia e Internet;
7. Elaboração de Projetos:
- Urbanísticos (viário, equipamentos urbanos, parcelamento, paisagismo);
 - Captação de recursos;

PASSO 2: Implantação do Polo Industrial e Serviços

1. Elaboração do Projeto de Parcelamento e do Plano Diretor Urbanístico do Polo;
2. Elaboração de Projeto de Lei para criação do Polo;
3. Elaboração de Projeto de Lei de incentivos fiscais para implantação de indústrias;
4. Elaboração de Projeto de Lei de Desenvolvimento Econômico Municipal.

PASSO 3: Ações mercadológicas para divulgação do Polo Industrial e Serviços

1. Criação de marca e material gráfico (portfólio impresso e eletrônico) do Projeto do Polo Industrial e Serviços da cidade;
2. Desenvolvimento de site trilingue;
3. Plano de Marketing para a participação de comitiva de gestores em feiras nacionais e internacionais para atração de empreendedores;
4. Contratação de assessoria de imprensa específica para o Polo Industrial e Serviços.

PASSO 4: Divulgação do novo Polo Industrial e Serviços para agentes no Brasil e Exterior.

PASSO 5: Identificação de empresas interessadas no local.

PASSO 6: Avaliação dos perfis de cada empreendedor interessado.

PASSO 7: Avaliação do Plano de negócios dos interessados pela prefeitura.

PASSO 8: Alocação das empresas aprovadas no plano diretor do Polo.



Complexo Industrial Unipar Carbocloro, em Cubatão (SP), possui área verde de 650 mil metros quadrados que abriga animais silvestres, um aquário de peixes ornamentais e viveiro de mudas nativas da Mata Atlântica.



AÇÃO 1.3

Incentivo à produção de alimentos locais

**“Quando morre uma flor, nasce uma semente;
quando uma semente morre, nasce uma planta. E a vida
continua o seu caminho, mais forte que a morte.”**

Tagore

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Canaã dos Carajás necessita fortalecer a produção de alimentos locais para atender a demanda interna atual e garantir a oferta de alimentos que serão necessários para atender o aumento do consumo em virtude do intenso fluxo migratório para a região e instalação de grandes empreendimentos. Esta ação resultará na autossuficiência produtiva do município e gerará emprego e renda. Para seu cumprimento deverão ser previstas parcerias com a Embrapa, SAGRI, EMATER e INCRA, reuniões com os assentados e pequenos produtores, fortalecimento de associações e sindicatos de produtores rurais, realização de feiras para a troca de conhecimento, doação de mudas e sementes, definição de locais e calendário para a realização de feira de rua para venda dos produtos, promoção do plantio em sistemas agroflorestais (SAF), produção orgânica de alimentos e expansão da produção de proteína animal utilizando técnicas não agressivas ao meio ambiente.

É importante ficar atento para o início do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), para que Canaã seja o município piloto. O objetivo geral do Plano ABC é promover a redução das emissões de GEE na agricultura, melhorando a eficiência no uso de recursos naturais, aumentando a resiliência de sistemas produtivos e de comunidades rurais e possibilitando a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas.

Há também uma grande variedade de políticas públicas objetivando a capacitação da agricultura familiar na produção de orgânicos, bem como preferência na aquisição de orgânicos em programas de compras de alimentos promovidas pelo governo federal. Além de parcerias com programas federais, é preciso continuar e expandir o trabalho em conjunto com a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás que funciona como uma fomentadora de negócios que, atualmente, promove o fortalecimento da cadeia produtiva de dezenas

de associados e também com o Programa Agir (Apoio à Geração e Incremento de Renda em Canaã dos Carajás).

Para a comercialização dos produtos originários da agricultura local, deve-se considerar o uso do espaço conhecido como feira do produtor, atualmente em construção e com investimentos em torno de R\$ 6 milhões com o apoio da VALE.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Realizar reuniões com instituições parceiras e produtores rurais para definir setores produtivos e culturas prioritárias e incentivos

PASSO 2: Contatar parceiros descritos acima e se aproximar da SEDAP-PA a respeito do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC)

PASSO 3: Elaborar estudo de viabilidade com base nas reuniões realizadas

PASSO 4: Promover feiras e seminários para a troca de experiências e doação de sementes e mudas

PASSO 5: Definir espaços para a comercialização e parcerias com mercados, restaurantes e empresas. Considerar feira do produtor.



Plano Safra da Agricultura Familiar terá R\$ 28,9 bilhões para pequeno produtor em 2015.

**AÇÃO 1.4***Canaã e o turismo ecológico*

“A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas.”

Johann Goethe

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, FUNCEL e Secretaria de Meio Ambiente e Turismo.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Canaã dos Carajás é composta por áreas de relevante interesse ambiental e industrial, por essa razão são consideradas suscetíveis por atraírem olhares de caráter em sua maioria exploratório. Na região é possível encontrar ecossistemas de savana raros em dois lagos no topo de um rico depósito de ferro, além de cavernas, que escondem pistas de habitações que eram desconhecidas até os anos 1980, e sítios arqueológicos, já levantadas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi. O desafio é adotar estratégias de preservação e recuperação dos recursos naturais e históricos, criar infraestrutura e comunicação, com o objetivo de mudar o conceito de turismo como economia supérflua para possibilidade de desenvolvimento econômico dentro de interesses tão distintos.

Alguns passos já foram tomados pelo poder público municipal, como o mapeamento de áreas com paisagem privilegiada, locação de espaços de lazer beira-rio e cachoeiras como também a criação do bosque municipal¹. O Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Carajás (Flona) também aprovou, em agosto de 2015, a abertura do acesso à reserva ambiental pelo município de Canaã dos Carajás. Essa é certamente uma das grandes vocações naturais do município, buscar o desenvolvimento sustentável, utilizando o ecoturismo como uma opção econômica viável, pois concilia o combate à pobreza da região e a falta de diversificação da economia com a conservação da natureza.

Através do plano Canaã Ecológica, será possível:

- gerar empregos;
- estimular o desenvolvimento econômico de pequenos empreendimentos comunitários;
- melhorar a qualidade de vida das comunidades;
- conservar o meio ambiente;

¹ Turismo Verde/Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal - PROECOTUR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

- valorizar a cultura local e aumentar a auto estima da população;
- restaurar e promover a conservação do patrimônio histórico da região.²

Outro fator importante é estreitar as relações com a Secretaria de Turismo do Estado e com a FAPESPA, pois Canaã não está apontado como município prioritário no “Diagnóstico Sócioeconômico e Ambiental da Região de Integração de Carajás – FAPESPA”, bem como, o turismo não é apontado como vocação econômica para a região neste mesmo estudo.

É fato que o ecoturismo é uma grande atração na Amazônia, uma vez que proporciona a oportunidade de turistas do Brasil e do exterior conhecerem sobre o maior bioma do planeta, e Canaã tem em seu território uma Floresta Nacional, isso deve ser mais divulgado e trabalhado. O ecoturismo é um caminho que irá rapidamente contribuir com o desenvolvimento local, dar voz à região e protegê-la.

Utilizando o enfoque eco-turístico, vê-se a necessidade de também repensar toda a infraestrutura de turismo de Canaã, pois nota-se um aumento da rede hoteleira focada no turismo de negócios, e não no turismo ecológico da região.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Desvincular Secretaria de turismo da de meio ambiente;

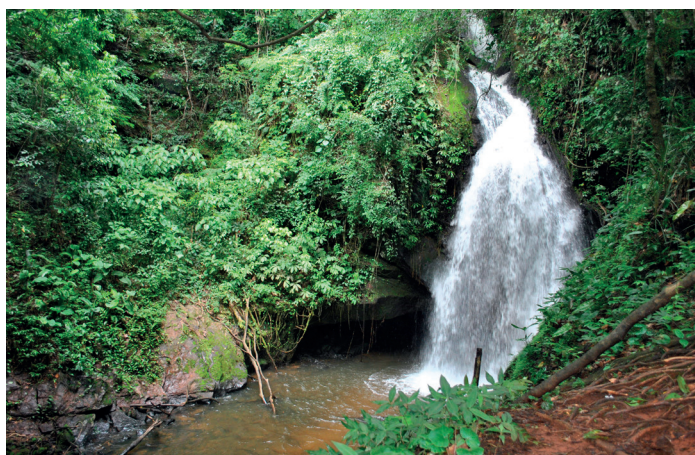
PASSO 2: Executar Plano Estratégico de Turismo Municipal;

PASSO 3: Mapear os pontos de interesse turístico (cachoeiras, rios e mirantes);

PASSO 4: Articular com a Secretaria de Turismo do Governo do Estado para inclusão de Canaã nos municípios prioritários para o turismo no estado;

PASSO 5: Fazer plano de comunicação específico para Turismo Ecológico de Canaã;

PASSO 6: Captar recursos federais e internacionais para projetos relacionados ao turismo e conservação ambiental.



Cachoeira do Racha Placa, localizada na Floresta Nacional de Carajás que será aberta para visitação e terá acesso pelo município de Canaã.

² Programa de Educação Patrimonial (MPEG) citado no Plano Diretor Participativo.

2. EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



AÇÃO 2.1

Controle migratório

“Antes de chegar o projeto, chegam as demandas”

Jeová em 08 de maio de 2015

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Habitação.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

De acordo com os dados coletados pelo Programa de Acompanhamento da Migração em Canaã dos Carajás, a maior fragilidade da cidade se refere à infraestrutura. Canaã dos Carajás já não suporta a quantidade de pessoas que chegam diariamente, a maior expectativa delas é com a instalação e operação de novos empreendimentos, indústrias e crescimento dos setores de comércio e serviços. No entanto, os migrantes vêm com expectativas de oportunidades de emprego e sem informações precisas da realidade do Projeto S11D e ignorando as demandas reais de mão de obra. Segundo estimado pela prefeitura, o município tem população de 62 mil habitantes, embora o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponte um contingente populacional de 26.716. Os maiores problemas relacionados ao fluxo migratório são, primeiro, a especulação imobiliária, fator que “congela” vazios urbanos para a especulação e obriga a população de baixa renda a ocupar ilegalmente as terras ociosas em locais que não possuem nenhum tipo de infraestrutura básica. Segundo, falta de assistência hospitalar adequada para todos, visto que em função de os números oficiais não corresponderem à realidade, os repasses consequentemente não são suficientes, e, em terceiro, o desemprego que aumentará conforme as obras do Projeto S11D forem sendo finalizadas.

Para a implantação do programa será preciso contar com uma equipe de profissionais, se possível os mesmos técnicos que foram treinados pelo Programa de Acompanhamento da Migração (PAM), que circulem pela cidade e em áreas de invasão, abordando pessoas e residências para levantamento de dados primários. Durante a abordagem, o técnico fará pesquisa quantitativa e qualitativa para posteriormente oferecer duas opções ao migrante:

1. Auxílio para retornar para cidade de origem (será feito parceria com linhas de ônibus);

2. Opção por permanecer no município. Nesse caso, informações referentes ao migrante serão armazenados em um banco de dados, onde será possível acompanhar e manter contato, caso haja oportunidade de emprego. Ao final da entrevista, um cartão de identificação será feito para que o migrante apresente ao utilizar serviços públicos, dessa forma as secretarias terão controle do aumento de migrantes.

Os dados coletados por meio da pesquisa e pelos atendimentos públicos serão utilizados para controle interno, medição de utilização e impacto da qualidade do serviço público. Os migrantes que não possuem familiares ou amigos na região, ou condições de arcar com hospedagem, serão direcionadas à Casa de Passagem, onde deverão participar da manutenção do local, receber cestas básicas, constituídas por alimentos plantados em hortas comunitárias. Esta ação colaborará com o crescimento planejado do município, diminuirá principalmente os custos municipais em saúde e segurança e proporcionará melhores condições de vida aos migrantes para permanecerem no município. É importante salientar que o migrante pode ser um potencial contribuinte para o desenvolvimento do município.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Escrever proposta baseada em exemplos de outros municípios, como Paragominas

PASSO 2: Identificar e nomear equipe exclusiva para o projeto (verificar como está a equipe do PAM)

PASSO 3: Realizar levantamento de custos

PASSO 4: Identificar parcerias para transporte, cultivo de alimentos, capacitação e emprego

PASSO 5: Treinamento da equipe técnica de acordo com o projeto

PASSO 6: Coleta constante das informações dos entrevistados

PASSO 7: Contato e cadastro de empresas interessadas em mão de obra - ver possibilidade de parceria com SEBRAE e FIEPA

PASSO 8: Realizar atendimento contínuo e monitorar utilização dos serviços públicos pelos migrantes.



**PROGRAMA DE
ACOMPANHAMENTO
DA MIGRAÇÃO DE
CANAÃ DOS CARAJÁS**

Programa de
Acompanhamento de
Migração de Canaã
dos Carajás.



Projeto Mão Amiga para controle migratório em Paragominas, Pará.
Fonte: Prefeitura de Paragominas.



Projeto Mão Amiga para controle migratório em Paragominas, Pará.
Fonte: Prefeitura de Paragominas.



AÇÃO 2.2

Participação social

“O minério é importante, mas a sociedade é muito mais importante do que qualquer jazida mineral”
Jeová em 08 de maio de 2015

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Planejamento, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria e Secretaria de Governo

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Participação social é um conjunto de processos para possibilitar o diálogo e a existência da sociedade civil nas atividades da comunidade. É preciso criar ferramentas e eventos para ampliar as diferentes formas de acesso de todos aos atos de gestão e, com isso, aprimorar a governança democrática. Nos últimos anos, a sociedade civil tem aumentado sua participação na elaboração de propostas de leis e de decisões referentes à cidade. A exemplo da prefeitura municipal de São Paulo, sugerimos que se institua um “Comitê Intersecretarial de Articulação Governamental da Política Municipal de Participação Social”, cujos objetivos são: estabelecer diretrizes, articular e fortalecer as várias instâncias e os mecanismos de participação, incentivar novas formas e linguagens e criar ações para garantir a efetividade das propostas.

O processo participativo deverá ocorrer por meio da realização de:

1. Entrevistas com atores locais do município,
2. Oficinas de trabalho locais e temáticas (inclusive em vilas e invasões), que deverão contar com representantes das comunidades locais,
3. Três seminários, sendo um geral para a consolidação da primeira versão do Plano, um para fechamento do Plano Estratégico, e um último para proposição e aprovação do sistema de governança e monitoramento,
4. Encontro aberto trimestral ou semestral com a presença do prefeito,
5. Contato com a Controladoria-Geral da União (CGU) para contar com auxílio do órgão pelo Programa Brasil Transparente, para aplicar as medidas de transparência, a partir de ca-

pacitações, distribuição de material, apoio no desenvolvimento dos Portais da Transparência locais e cessão do código-fonte do Serviço Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e - SIC).

Durante todo o processo, ideias serão coletadas para que façam parte de um concurso anual. O concurso será motivação extra no qual a sociedade civil poderá ver sua sugestão virar um projeto, uma lei e fazer parte da política pública.

Parceria com a revista Amazônia Viva para elaborar edições semanais ou mensais, porém específicas para região de Carajás.

Ações como essas, além da transparência digital, colaboram para o fortalecimento de comunidades, para construção de um canal de relacionamento por meio do qual os serviços públicos podem contatar cidadãos e, potencialmente, fortalecer o senso de responsabilidade social e de cidadania.

Dentro desse processo é importante estudar e usar algumas ações como referência:

- Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu, criado em 2010 pela Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR), em parceria com o Governo do Estado do Pará.
- Prefeitura na Rua, criado em 2009 no município de Canoas, no Rio Grande do Sul.
- Conselho Participativo de Planejamento e Orçamento (CPPPO), criado em 2013 no município de São Paulo.
- Juruti Sustentável, com o objetivo de garantir que o modelo aplicado no município seja um reflexo do interesse público.
- Diagnóstico Socioambiental Participativo desenvolvido pela Vale.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Definir agenda anual com reuniões trimestrais temáticas e específicas de empoderamento e capacitação da sociedade civil na área de políticas públicas, legislação vigente, governança, transparência, instrumentos de gestão e outros como por exemplo: Conselho de Política Urbana, Pactos sociedade civil, MUNIC e etc.

PASSO 2: Fazer o levantamento de todos os conselhos ativos na administração de Canaã para o entendimento da sociedade quanto à porcentagem da sociedade civil em cada conselho e identificação dos atores representativos da sociedade.

PASSO 3: Explorar a efetividade dos instrumentos participativos atuais, apontando, em que medida, a existência de tais instrumentos tem contribuído para o desenvolvimento da cidade no âmbito do planejamento e gestão urbanas, bem como de avanços das políticas, programas e instrumentos normativos locais.

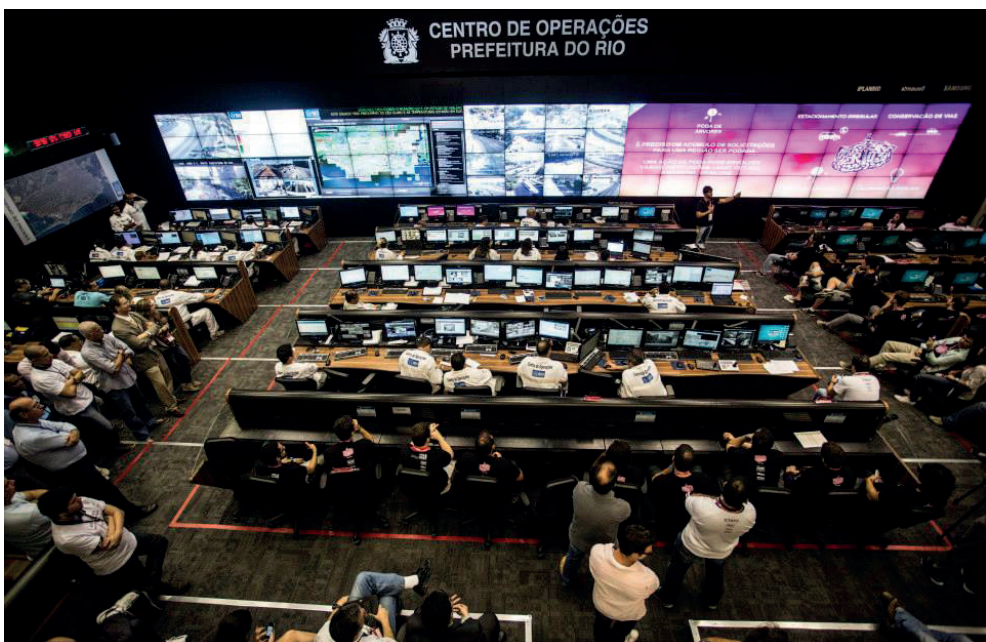
PASSO 4: Criação de website para acompanhamento do cidadão e elaboração de novos

dados para monitoramento, principalmente que indiquem se há correlação entre participação, deliberação e a efetiva inclusão da temática urbana na agenda pública.

PASSO 5: Nomear equipe de funcionários por portaria que fiquem responsáveis pelo relato, alimentação de dados, acompanhamento e encaminhamentos oriundos dessa agenda.



Aplicativo da prefeitura do Rio de Janeiro para promover a participação dos cidadãos.



Central de Atendimento da cidade do Rio de Janeiro.



AÇÃO 2.3

Educação técnica e superior

“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”

Mahatma Gandhi

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Finanças.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Segundo o IBGE, 4,64% da população de Canaã dos Carajás possui nível superior completo ou cursando; 15,40% possui ensino fundamental completo ou médio incompleto e 23,09% possui ensino médio ou superior incompleto. Em todo Brasil vivemos uma escassez de profissionais qualificados, especialmente em áreas onde a demanda está em nível alto. A criação de cargos cada vez mais específicos, o uso de equipamentos ultramodernos e a globalização dos negócios intensificaram o problema de mão de obra nas empresas. Uma pesquisa da Fundação Dom Cabral mostra que 91% das companhias pesquisadas têm dificuldade na contratação de profissionais.

É urgente promover uma revolução científica e tecnológica na região para se alcançar um desenvolvimento adequado. Para a redução desse gargalo é preciso iniciar a atração de cursos e instituições de ensino:

1. Verificar procedimentos para oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), disponibilizados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal;
2. Reunir com grandes universidades e faculdades públicas e privadas para acordo e assinatura de protocolo de intenções para viabilizar projeto de implantação de cursos no município.

Contrapartidas da Prefeitura podem prever oferta de vagas para estágio nas unidades de saúde do município, a disponibilização de servidores públicos municipais para o Campus, a assinatura de convênios necessários para o funcionamento do curso, acesso a recursos naturais para pesquisadores e início das atividades nas dependências das escolas ou nas salas da Casa da Cultura.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Verificar procedimentos para oferecer cursos de Formação Inicial e Conti-

nuada (FIC), disponibilizados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do governo federal;

PASSO 2: Reunir com grandes universidades e faculdades públicas e privadas para apresentar intenções para viabilizar projeto de implantação de cursos no município;

PASSO 3: Viabilizar contrapartidas da Prefeitura para acordo como a cessão de prédios já existentes de escolas públicas municipais para serem ocupadas por cursos superiores no turno da noite para aproveitarem a estrutura existente.

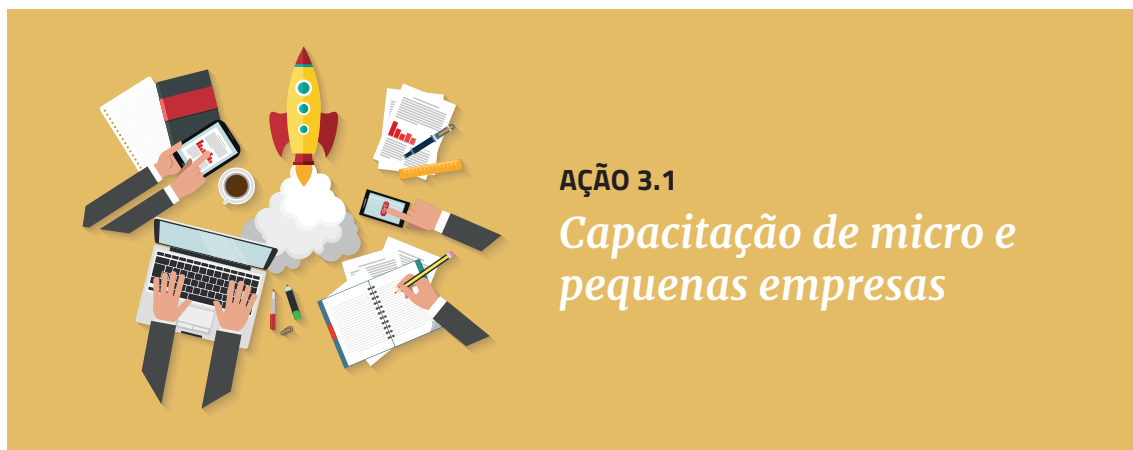


Laboratório de Tecnologia Mineral no Rio de Janeiro.



Escolas Modelo do Ensino Fundamental, construídas na gestão do Jeová Andrade em 2015, podem servir como ambiente para educação técnica e superior no turno da noite.

3. EIXO EMPREENDEDORISMO



AÇÃO 3.1

Capacitação de micro e pequenas empresas

“No meio da dificuldade, encontra-se a oportunidade”

Albert Einstein

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

As micro e pequenas empresas (MPE's) representam 98,9 % do total de empresas no país, sendo que, destas, 22% decretam falência antes dos dois primeiros anos de existência (SEBRAE, 2007).

Em um cenário como o de Canaã onde as expectativas, capacitações e demandas giram em torno do setor mineral, faz-se mais necessário ainda o investimento no aumento de opções nas mais diferentes áreas.

Reforçando a importância das parcerias que a prefeitura tem estabelecido com o governo do Estado, a Vale, SEBRAE e o núcleo Redes da FIEPA, sugerimos acompanhamento dos convênios firmados entre esses e outros órgãos, para garantir a capacitação e o direcionamento das micros e pequenas empresas, fornecedoras ou não do projeto S11D da Vale.

Um dos resultados da capacitação desse setor é o aumento dos projetos da Vale e da participação das micro e pequenas empresas nas compras governamentais.

Importância de criação de convênio com a ACIACCA e apropriação com o “Programa de Fomento ao Desenvolvimento Socioeconômico Local” da Vale.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

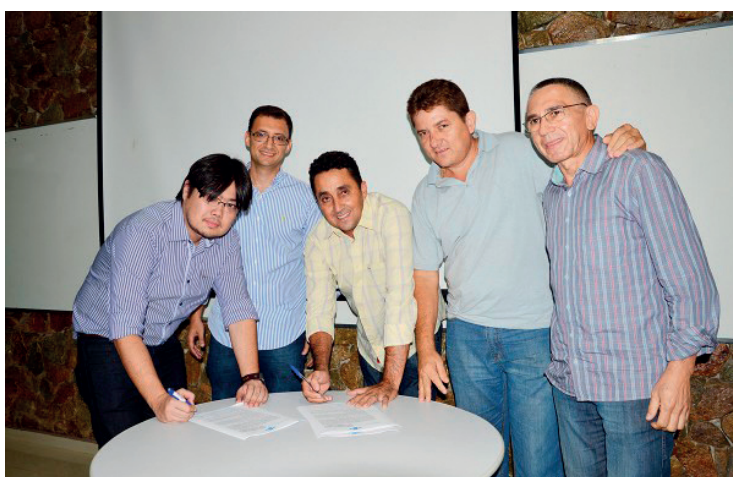
PASSO 1: Fazer diagnóstico de demanda real de mão de obra para os próximos 20 anos

PASSO 2: Verificar parcerias de capacitação já existentes com a Vale e expandir ou diversificar em função das demandas.

PASSO 3: Estreitar parcerias com SEDEME, SEBRAE, Redes da FIEPA e MDIC.



Feira do Empreendedor em Canaã dos Carajás. (Foto: ASCOM PMCC)



Sebrae e prefeitura fecham convênio para diagnóstico econômico de Canaã para o trabalho de fomento ao empreendedor. (Foto: Wellington Borges - Ascom PMCC).

4. EIXO URBANISMO SUSTENTÁVEL



AÇÃO 4.1

Revisão e implementação do Plano de Arborização e Sistema de Áreas Verdes

**“Quando uma árvore é cortada ela renasce em outro lugar.
Quando eu morrer quero ir para esse lugar, onde as árvores vivem em paz.”**

Tom Jobim

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: IDURB, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras, IDURB e Secretaria de Trânsito e Transporte.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A arborização desempenha diversas funções importantes nas cidades relacionadas a aspectos ecológicos, estéticos e sociais. As árvores proporcionam sombra, amenizam a temperatura e aumentam a umidade relativa do ar, além de mitigar a poluição sonora e atmosférica. Do ponto de vista estético, embelezam a paisagem urbana, assim como marcam e orientam os caminhos e dão personalidade aos lugares. Dão a sensação de aconchego e contribuem com o planejamento do espaço urbano.

Com um plano de arborização regulamentado é possível saber o que, onde e como se deve interferir com vegetação nos espaços urbanos (livres ou já verdes) canteiros, rotatórias, calçadas e praças. O plano de arborização indica o uso de espécies nativas, ressalta a identidade biológica da região, preserva e gera novos olhares para espécies que só seriam encontradas no meio das florestas.

Mesmo já existindo um Plano de Arborização para Canaã feito pela Vale em 2007, o mesmo não foi implementado e não está com o inventário atualizado. É de fundamental importância sua revisão e implementação, pois pelo crescimento rápido e ocupação desordenada no município nos últimos tempos, pela dinâmica econômica, os logradouros públicos da área consolidada são muito carentes de árvores e vegetação.

O plano de arborização urbana é um instrumento regulador e norteador das decisões ligadas a quaisquer aspectos dessa temática. Ele é criado e formulado especificamente para as características daquela cidade.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

Como já existe o primeiro plano de arborização de Canaã, o momento atual é de regulamentar o sistema de áreas verdes, bem como os outros planos que interferem nele como o plano diretor de iluminação pública, o plano de mobilidade e outros, para que não seja somente um instrumento desconectado dos outros planos de planejamento e ordenamento do espaço urbano.

Entre seus objetivos principais estão:

1. Diretrizes de planejamento, implantação, manejo de arborização;
2. Promoção da arborização como instrumento de desenvolvimento urbano e de qualidade de vida;
3. Implantação e manutenção da arborização visando à qualidade de vida e ao equilíbrio ambiental;
4. Integração envolvendo a população sobre o conhecimento das espécies e normas de plantio, assim como forma de mostrar a importância da manutenção e conservação dos indivíduos arbóreos.

O sistema de áreas verdes da cidade será interessante como complementação ao plano regulamentado, pois apontará espaços verdes que podem virar unidades de conservação municipais como parques, bosques e jardins urbanos.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Criação do grupo de trabalho de arborização criado por portaria.

PASSO 2: Revisão do inventário da arborização atual com base no Plano de 2007.

PASSO 3: Estruturação da revisão plano com definição de implantação modular de projetos.

PASSO 4: Reunião do conselho por meio de audiência pública para aprovação da revisão e escolha de bairros prioritários de implantação.

PASSO 5: Elaboração do projeto de plantio e aplicação da lei.



Arborização patrocinada por empresários nas ruas de Manaus.



Rua eleita a mais bonita do mundo é toda arborizada e fica na rua Gonçalves de Carvalho, Porto Alegre.



AÇÃO 4.2

Revisar/atualizar e implantar o Plano de Saneamento Básico Municipal

“Transformar o resíduo e a coleta seletiva em um bem econômico é um passo fundamental para introduzirmos a questão ambiental na realidade social das pessoas”

Tião Santos

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Instituto de Desenvolvimento Urbano.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Prestar serviços de abastecimento de água com eficiência e qualidade, ter seus efluentes municipais tratados, realizar a correta destinação de resíduos sólidos. A drenagem e manejo das águas pluviais tornarão Canaã dos Carajás uma cidade modelo na região e trarão benefícios significativos à qualidade ambiental do município e reflexos positivos na melhoria da saúde de seus habitantes. Será necessário buscar parcerias com os governos federal (FUNASA) e estadual (SEDOP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas), além de contatar o setor privado para analisar possibilidades de cooperação técnica e/ou terceirização de serviços. Os principais objetivos serão: (i) aumentar o fornecimento de água tratada e melhorar sua qualidade; (ii) realizar o tratamento de efluentes domésticos e industriais; (iii) formalizar parcerias entre o poder público e o privado. A implementação do PMSB deve estar contemplado nas ações do PPA, conter participação social efetiva, transparência na execução das fase e ser integrado com todas as políticas e planos do município de Canaã, tais como Plano Diretor, Plano de Recursos Hídricos, Plano de Resíduos Sólidos e outros planos afins.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Realizar diagnósticos dos quatro temas do PSBM e envolver sociedade

PASSO 2: Propor intervenções, cenários e definir prioridades

PASSO 3: Definir objetivos e metas de curto, médio e longo prazo

PASSO 4: Detalhar as ações necessárias para atingir os objetivos e metas

PASSO 5: Elaborar plano e cronograma de implantação

PASSO 6: Buscar parcerias governamentais e privadas para implantação



Maiores estação ecológica de tratamento de esgoto do Brasil fica em Araruama, Rio de Janeiro, com capacidade de tratamento de 200 litros por segundo.



AÇÃO 4.3

Bairros sustentáveis

“Temos que mudar as lentes negativas com as quais vemos as cidades para outras positivas e focar no incrível potencial transformador que elas abrigam.”

Jaime Lerner

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Trânsito e Transporte, IDURB, Obras e SAAE.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Bairro sustentável é aquele que dispõe de infraestrutura suficiente para suportar as crescentes necessidades de sua população, sejam elas econômicas, sociais, culturais ou políticas. Os projetos e ações implantadas nesta área têm como objetivo a qualidade de vida, o giro da renda dentro do próprio bairro.

OBJETIVOS:

Implantar em um bairro escolhido como piloto o conceito de bairro sustentável, com o maior número de aplicações de projetos sustentáveis possíveis. Como por exemplo coleta seletiva, mobiliário urbano sustentável, energia solar, iluminação pública a led, hortas urbanas, espaços verdes de lazer.

Verificar os espaços vazios já identificados pelo Plano Diretor Participativo de Canaã ou escolher entre os bairros planejados já existentes, do tipo “Minha Casa Minha Vida”, ou outro bairro ou vila de baixa renda a área a ser implantado o projeto de bairro sustentável, para que a sustentabilidade também se dê no âmbito de incremento de renda da população daquele local.

CONCEITOS APLICADOS EM BAIROS SUSTENTÁVEIS:

- Inclusão Social;
- Segurança;
- Qualidade de vida;
- Eficiência Energética;
- Mobilidade urbana;
- Aproveitamento de água da chuva;
- Hortas comunitárias;

- Aproveitamento de resíduos (compostagem e reciclagem);
- Construção sustentável;

METAS:

- Implantar um bairro sustentável na cidade de Canaã;
- Capacitar cooperativas de coleta de resíduos
- Baixar o consumo energético
- Gerar mais espaços de lazer
- Aumentar a renda em torno do próprio bairro
- Incremento da área verde por habitante

EXEMPLOS:

- Bairro Pedra Branca - Paraná
- Bairro da gente - Maringá
- Mobiliário Urbano Rio Cidade
- Padrinhos do verde

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Escolha da (s) área (s) ou vila já existente

PASSO 2: Elaborar projeto arquitetônico e urbanístico

PASSO 3: Implementar projetos de ações sociais como capacitação de cooperativas e empreendedorismo local

PASSO 4: Captar recursos e estabelecer cooperações técnicas para projetos de eficiência energética (energia solar)



Programa Revolução dos Baldinhos na comunidade Chico Mendes, em Santa Catarina.



Projeto de revitalização do High Line Park , antigo viaduto abandonado, que após sua reforma para um parque suspenso, foi responsável pelo movimento de revitalização do bairro todo.



Exemplo de pequena intervenção urbanística de rápida implantação e fácil instalação, parklets em São Paulo, para oferecer conforto e espaços de estar no espaço público.



Exemplos de intervenção urbana para atividades de lazer, população se apropriando do espaço público para melhoria da qualidade de vida e interação com a cidade.



Bosque Ecológico Luiz Gonzaga França Pinheiro (O Gonzaguinha) inaugurado em 2013, utilizado para práticas esportivas, lazer e contato com a natureza.

5. EIXO GOVERNANÇA



AÇÃO 5.1

Fiscalização integrada e eficaz

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Educação, Meio Ambiente, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Trânsito e Transporte, IDURB.

OBJETIVOS:

Instituir Lei específica de Fiscalização integrada com o objetivo de agregar as ações de fiscalização das áreas de obras, código de posturas, vias urbanas, limpeza urbana e controle ambiental. Essa ação surge da colocação no workshop por diversas secretarias quanto a falta de fiscalização como problemática recorrente no município de Canaã e se concretiza como ação que poderá ser implantada em curto prazo.

A ação de fiscalização integrada tem como objetivo também o incentivo ao espírito de civilidade do cidadão canaense. Além de garantir de forma crescente o ordenamento e a correta utilização do espaço urbano no município.

Esta ação é muito eficaz no sentido das escalas de serviço, visto que se otimiza o número de equipes e aumenta-se o número de fiscalizações. Os fiscais concursados são capacitados e nomeados por decreto do prefeito, oriundos das secretarias afins como saúde, educação, meio ambiente e obras.

Existem cidades que já desenvolveram sistemas eletrônicos de fiscalização integrada capazes de gerar relatórios de fiscalização, gráficos de maiores ocorrências, produtividade de servidores e etc. Os sistemas se tornam eficientes ferramentas no trabalho de campo e transparência da fiscalização. O sistema será desenvolvido para smartphones e tablets para serem utilizados nas ações de campo. Desta forma, os fiscais alimentarão as informações de atuação e notificações e registrarão assim o número de multas e tipos de infrações por área de atuação específica, para que seja possível planejar as próximas ações integradas.

O sistema possuirá a legislação vigente para consulta dos técnicos e do público, bem como uma área para denúncias online. Através dele será capaz de gerar relatórios que medem inclusive a produtividade dos técnicos.

METAS:

- Redução do número de infrações;
- Educação Cidadãos;
- Padronização dos processos fiscais e infrações;
- Menor custo operacional com fiscalização;
- Otimização de ações de fiscalização;
- Maior ordenamento urbano;
- Melhor gestão dos serviços;
- Indicadores mais precisos de problemáticas urbanas;
- Maior qualidade de vida devido à diminuição de incidências de infrações comuns tais como poluição sonora, falta de licenciamentos, problemas com código de posturas e etc.

EXEMPLOS:

- Disk Silêncio
- Aplicativo denúncias e reclamações 1746 Rio
- Lei de Fiscalização conjunta Belo Horizonte

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Escolha dos técnicos concursados para fiscais

PASSO 2: Criação da lei de fiscalização integrada

PASSO 3: Capacitação de técnica dos fiscais nas diferentes áreas

PASSO 4: Plano de ação integrada Intersecretariais

PASSO 5: Desenvolvimento do sistema eletrônico de fiscalização integrada para tablets e smartphones



Fiscalização Ambiental Integrada, implementada pelo governo de Minas Gerais em 2006.

2. Parcerias:

a) **Vale:** verificar a implantação da conectividade para o empreendimento S11D e avaliar viabilidade de utilizar a mesma estrutura para prover internet ao município.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Verificar investimentos e informações necessárias para dar continuidade e ampliar número de pontos de programas como Navega Pará e Cidades Digitais.

PASSO 2: Por intermédio da Vale, verificar a implantação da conectividade para o empreendimento S11D e avaliar viabilidade de utilizar a mesma estrutura para prover internet ao município.

PASSO 3: Captar parcerias com empresas de telefonia como na Calha Norte, na qual a Vivo implantou antenas ao longo de toda margem do Rio Amazonas.



Estrutura para construção da torre receptora de sinal do Navega Pará, Canaã dos Carajás em 2013.



AÇÃO 6.2

Implantação do aterro sanitário

“Transformar o resíduo e a coleta seletiva em um bem econômico é um passo fundamental para introduzirmos a questão ambiental na realidade social das pessoas.”

Tião Santos

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS: Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento e SAAE.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Segundo o PMSB, Canaã produz cerca de 24 ton/dia de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) coletados pela empresa terceirizada através da Secretaria de Obras e a previsão é que este número chegue a 34 ton/dia em 2033, o que evidencia a importância de se planejar no longo prazo. Deve-se consultar o capítulo nº 9 do PMSB no qual constam as metas estabelecidas para se atingir a correta limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no curto, médio e longo prazo.

Para a realização desta ação deverá ser criada e treinada equipe responsável por este tema no município, normalmente ligada à secretaria de Saneamento. É necessário identificar qual Secretaria é responsável no momento. Foi citado que seria obras. No entanto, existem habilidades específicas como Engenheiro Sanitarista, Biólogo e Engenheiro Químico que normalmente estão na alçada da Secretaria de Saneamento. No caso de Canaã seria a SAAE.

Podem ser desenvolvidas também ações junto aos catadores e implantação da coleta seletiva na cidade. Envolvendo os bairros de baixa renda e criando uma diversificação da economia.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO:

PASSO 1: Definir equipe responsável (podem ser os membros do conselho de saneamento)

PASSO 2: Verificar possibilidades de financiamento e decidir cronograma

PASSO 3: Contratar empresa para realizar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

PASSO 4: Elaborar e Implementar Projeto Executivo do novo aterro sanitário

PASSO 5: Iniciar as atividades do aterro sanitário

PASSO 6: Encerrar as atividades do aterro controlado

PASSO 7: Definir novo cronograma para atingir as metas de médio e longo prazo constantes no PMSB.



Implantação do Aterro Sanitário de Alegrete (RS).



Oportunidades de premiações e publicações nacionais e internacionais

5



MELHORES
PRÁTICAS
CAIXA

CAIXA ECONÔMICA - Programa Melhores Práticas em Gestão Local

O Programa Melhores Práticas em Gestão Local – PCMP – da Caixa Econômica Federal, está na 9ª edição. O objetivo do programa é reconhecer e valorizar as experiências bem-sucedidas para melhorar a qualidade de vida das pessoas e disseminá-las por todo o país. Iniciada em 1999, a ação tem como base o modelo do programa das Nações Unidas “As Melhores Práticas e Lideranças Locais” (Best Practices and Local Leadership Programme) e coloca em prática a Agenda “Habitat”, documento das Nações Unidas que reúne diretrizes para criar padrões de vida sustentáveis em assentamentos.

O município de Canaã dos Carajás tem perfil e cases de sucesso para se inscrever em várias categorias. As propostas deste plano seguem essas diretrizes e se implementadas poderiam ser enquadradas e dar um bom retorno para a iniciativa da Gestão atual. Entre elas estão: Habitação, Saneamento, Gestão Urbana, Infraestrutura, Equidade de Gênero, Habitação, Gestão Ambiental, Gestão Municipal, Desenvolvimento Local e Inclusão Social e Trabalho Social.

O ideal seria que, no processo de imersão local, as diferentes secretarias de governo verificassem quais programas e políticas da prefeitura de Canaã se enquadrariam no Prêmio, pois o município pode inscrever mais de um exemplo de Boa Prática.

Para que um projeto seja considerado Melhor Prática em Gestão Local, é preciso que ele resulte em melhorias concretas na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável de assentamentos; isso independentemente de localização regional, dimensão do projeto ou tipo de organização responsável. O ponto principal é sempre melhorar a vida das pessoas e mostrar o que deu certo para que seja replicado país a fora.



PRÊMIO
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

Segunda Edição do Prêmio CIDADES SUSTENTÁVEIS 2016

O prêmio em sua segunda edição visa a reconhecer políticas públicas inovadoras bem-sucedidas de cidades brasileiras, que já demonstrem resultados concretos e tenham como base os indicadores do Programa Cidades Sustentáveis (PCS). O prêmio deverá contemplar temas, como educação, segurança, saúde, mobilidade urbana, esporte, criança, entre outros.

A ideia seria, além de formalizar a adesão ao programa e inserir os cem indicadores básicos no sistema, inscrever indicadores específicos nos quais Canaã seja pioneiro, tais como a relação da mineração com o bem estar da população, migração devido aos grandes projetos, qualidade ambiental, entre outros.

Como em 2016 o Prêmio levará em conta as boas práticas de gestão municipal para a pontuação do vencedor, a idéia é que desde já possamos inscrever outras boas práticas no sistema do Programa Cidades Sustentáveis.



PRÊMIO BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO AMBIENTAL URBANA - Ministério do Meio Ambiente

O Prêmio Boas Práticas em Gestão Ambiental Urbana do Ministério do Meio Ambiente foi instituído em 2010 para destacar municípios com experiências bem sucedidas em sustentabilidade ambiental urbana, valorizando e estimulando os avanços no desenvolvimento de cidades sustentáveis.

A 2ª edição do Prêmio, realizada em 2012, contou com 124 experiências inscritas, das quais 98 foram habilitadas para julgamento e expostas durante o 1º Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, realizado entre 26 e 28 de março de 2012, em Brasília/DF. Foram instituídas comissões julgadoras específicas para cada eixo temático e das 98 experiências avaliadas, 16 foram encaminhadas para premiação e 9 receberam menção honrosa, a saber:

TEMA 1: Áreas Verdes Urbanas e Gestão de Áreas de Preservação Permanente

- **1º lugar** - Programa Mutirão de Reflorestamento da Cidade do Rio de Janeiro - Município do Rio de Janeiro/RJ
- **2º lugar** - Trilha do Saber - Educação Ambiental, Pesquisa Científica e Preservação Ambiental - Município de Pinhalzinho/SC
- **3º lugar** - Programa 100 Parques - Etapa 2011 - Município de São Paulo/SP

Menção Honrosa:

- Zeladores de Praças / Florir - Município de São Paulo/SP
- Revitalização do Parque do Ingá - Município de Maringá/PR
- Programa Floresta Urbana - Manejo de Áreas Verdes e Fauna Silvestre Associada - Município de Barueri/SP

TEMA 2: Manejo das águas no contexto urbano

- **1º lugar** - Programa "Córrego Limpo, Cidade Viva" - Município de Campo Grande/MS
- **2º lugar** - Programa Pagamento por Serviços Ambientais: "Produtor de Água do Rio Vermelho" - Município de São Bento do Sul/SC
- **3º lugar** - Aproveitamento da Água da Chuva - Município de Florianópolis/SC

Menção Honrosa:

- Projeto "Reaproveitamento de Águas Cinzas" - Lei nº 2856 - Município de Niterói/RJ

TEMA 3: Prevenção de desastres em áreas urbanas

- **1º lugar** - Ampliação e Efetivação da Atuação da Defesa Civil de SBC na Prevenção Municipal de Desastres na Área Urbana - Município de São Bernardo do Campo/SP.

TEMA 4: Construção Sustentável

- Não foram encaminhadas experiências para premiação.

TEMA 5: Mobilidade Sustentável e qualidade do ar

- **1º lugar** - Ciclovia - Município de Forquilha/SC
- **2º lugar** - Ampliação da Malha Cicloviária - Município de Santos/SP
- **3º lugar** - Plano Cicloviário da Cidade de Pelotas - Município de Pelotas/RS

TEMA 6: Resíduos Sólidos Urbanos

- **1º lugar** - Catavida - Programa Municipal de Gestão Social de Resíduos - Município de Novo Hamburgo/RS
- **2º lugar** - Projeto Cidade Limpa e Solidária - Município de Lençóis Paulista/SP
- **3º lugar** - Programa Recicla Tibagi - Município de Tibagi/PR

Menção Honrosa:

- Programa de Implantação de Ecopontos - Município de Santos/SP
- Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos da Construção Civil - Município de São Carlos/SP
- Programa Coleta Seletiva & Cidadania - Município de Lucrécia/RN

TEMA 7: Áreas contaminadas e/ou prevenção de acidentes com substâncias perigosas nas cidades

- Não houve experiências habilitadas para julgamento.

TEMA 8: Fortalecimento institucional, planejamento e gestão ambiental urbana

- **1º lugar** - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Região do Circuito das Águas - Município de Amparo/SP
- **2º lugar** - Política de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro - Município do Rio de Janeiro/RJ
- **3º lugar** - Programa de Arborização Urbana "Manaus Mais Verde" - Município de Manaus/AM

Menção Honrosa:

- Programa Barueri Sustentável - Município de Barueri/SP
- A Transformação de uma Área Degradada em uma Nova Realidade Sócio-Ambiental - Município de Ivoti/RS

As experiências selecionadas serão publicadas pelo Ministério do Meio Ambiente e expostas em eventos de grande divulgação pública, preferencialmente durante a Semana do Meio Ambiente e a Conferência Rio 20.



Considerações finais

6

Elaborar um Plano de Desenvolvimento Municipal se torna mais desafiador quando se tem em mente que ele refletirá diretamente na qualidade de vida de milhares de pessoas, por meio da proposição de políticas públicas que visem ao desenvolvimento econômico de Canaã dos Carajás por meio da geração de emprego e de renda, atração de investimentos para o município e diversificação econômica sem desprezar as melhorias sociais atreladas ao desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Durante a elaboração deste documento, diversas pesquisas foram realizadas nas mais diferentes fontes de informação, e, pela primeira vez, ocorreu uma reunião em formato de workshop entre todos os principais atores da gestão municipal (os secretários municipais, prefeito e vice-prefeito) com o objetivo de discutir as problemáticas identificadas por eles em suas áreas de atuação que impedem com que Canaã avance no ritmo almejado por todos, sem desprezar um planejamento pautado no levantamento dos projetos prioritários para a gestão atual no curto, médio e longo prazo. Foram aplicadas também metodologias de integração de equipe, empoderamento de potencialidades, coletividade e melhoria de comunicação com o objetivo de evidenciar o papel de cada participante do workshop como atores-chave para colaborar na superação dos desafios hoje enfrentados por Canaã e abordados nos capítulos deste documento.

Rever e adaptar determinados comportamentos relacionados à falta de planejamento e de comunicação entre secretarias, gestor e equipes, bem como fortalecer os laços entre ações desempenhadas por outros órgãos/instituições e outras prefeituras com problemáticas semelhantes e a falta de inovação em políticas públicas de vanguarda foram dificuldades identificadas neste trabalho e que devem ser corrigidas de forma imediata.

As ações divididas nos eixos temáticos: Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Empreendedorismo, Urbanismo Sustentável, Governança e Infraestrutura foram propostas com vistas a mudar os paradigmas atuais de gestão, fortalecer as estruturas administrativas ligadas ao desenvolvimento e ao planejamento e incorporar uma visão colaborativa e proativa no que diz respeito à aplicação das leis existentes, bem como a criação de novas normas, além de estreitar a relação transparente com a sociedade civil.

É fundamental que esse Plano seja aprovado na Câmara para que sejam criadas a partir dele novas políticas públicas no âmbito do Desenvolvimento Econômico e para aumentar a transparência e o controle social. Nesse sentido, é possível inclusive se criar uma espécie de observatório de boas práticas, como também criar espaços de discussão e de deliberação de caminhos como “pactos” e grupos de trabalho nos quais se propaguem as problemáticas, se capacitem cada vez mais gestores e a sociedade civil e atraia para eles não só os direitos como também a responsabilidade dos deveres da sociedade.

O Plano se estende com o acompanhamento posterior da equipe na implantação das Ações, momento em que cada eixo será tratado em uma imersão com os gestores das secretarias envolvidas naquela temática. Desta forma, conjuntamente se chegarão ao detalhamento das atividades e a criação de indicadores para o posterior monitoramento.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

A proposta de atuação local se dará com apresentação e mobilização das secretarias e simultânea criação de grupos de trabalho por eixo temático, envolvendo as Secretarias descritas em cada ação como a seguir:

Agosto/2015 - Apresentação do Plano e mobilização de todas as Secretarias e implantação das ações do eixo governança;

Setembro/2015 - Desenvolvimento Econômico e Urbanismo Sustentável (diagnósticos das secretarias envolvidas e desenvolvimento do plano de trabalho conjunto);

Outubro/2015 - Desenvolvimento Social e Empreendedorismo (diagnósticos das secretarias envolvidas e desenvolvimento do plano de trabalho conjunto);

Novembro/2015 - Infraestrutura (diagnósticos das secretarias envolvidas e desenvolvimento do plano de trabalho conjunto);

Dezembro/2015 - Compilação dos relatórios por eixo temático e entrega.

Também serão propostas atividades de práticas de liderança coletiva, para que a prefeitura cada vez mais se reinvente de forma estratégica e ágil, favorecendo um ambiente de governança transparente, aberto e colaborativo.

Por fim, acredita-se que uma sociedade em desenvolvimento é aquela que se apropria das suas potencialidades e problemáticas. Aquela que transforma os problemas em soluções, que é resiliente e se reinventa a todo o momento.

I. Dados Coletados no Workshop

ASCOM - Assessoria de Comunicação

Carlos Magno de Oliveira

Efetivos: 1 / **Temporários:** 8 / **Orçamento Anual:** R\$ 2 milhões

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Aprimorar o portal da prefeitura
- Criar o cerimonial oficial da prefeitura
- Fortalecer vínculo com a PRODEPA
- Melhorar comunicação interna do governo

10 anos

- Tornar a assessoria em secretaria
- Implantar a TV pública municipal
- Fomentar a instalação de uma rádio comunitária

15 anos

- Manter a estrutura adquirida a curto e médio prazo

Desafios:

- Agilizar os processos licitatórios e melhorar o intercâmbio com as demais secretarias.
- Informar cidadãos e empresários sobre os serviços oferecidos online.

Ideias:

- Fogo Amigo é um projeto para fortalecer a gestão, que estimula a transparência nas ações e na comunicação entre as secretarias.

SEMDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Jurandir dos Santos

Efetivos: 6 / **Temporários:** 4 / **Orçamento Anual:** R\$ 1.8 milhão

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Legalização do polo industrial
- Implementação e operação do distrito industrial
- Realização da feira do empreendedor anualmente
- Funcionar o departamento de mineração

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

10 anos

- Ser referência em turismo de negócio e eco-turismo na região, em parceria com ICMBio
- Ser uma das secretarias mais integradas com outros órgãos de desenvolvimento, através do empenho e parcerias

Desafios:

- Criação do conselho de Desenvolvimento Econômico.
- Implantar a Escola Agrotécnica, Agroindústria e o Campo Experimental em parceria com a SEMPRU.

Ideias:

- Construção da Estrada de Canaã ao Posto 70 para melhoria da logística de mercadorias.
- Comunicação e Energia (fibra ótica, energia própria).
- Regularização Fundiária.

SEMOB - Secretaria Municipal de Obras

Zito Augusto Correia

Efetivos: 44 / **Temporários:** 123 / **Orçamento Anual:** R\$ 65.066.368,34

Projetos Prioritários:

5 anos:

- AAsfaltar 140km de ruas e avenidas
- Rejuvenescer toda malha viária e urbana
- Concluir a feira do Produtor
- Construir 10 praças distribuídas por toda cidade e vilas
- Construir 2 ETE - estações de tratamento de esgoto
- Ampliação e tratamento do sistema de água
- Calçada nas avenidas da cidade\

10 anos

- Calçada de forma humanizada no centro
- Substituir todas as pontes de madeira por pontes de concreto armado (parceria com INCRA)
- Construir 10 quadras esportivas nos bairros e vilas
- Canalizar e urbanizar 10km de canais dentro da cidade
- Construir estacionamento no percurso de toda av. Weine Cavalcante com recursos da emenda parlamentar
- Implantar o aterro sanitário definitivo

Desafios:

- Orçamento e arrecadação

Ideias:

- Não disponível

SEMDES - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Maria Pereira Lima de Sousa

Efetivos: 108 / **Temporários:** 62 / **Orçamento Anual:** R\$ 14.445.99,10

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Construir e implantar mais Centros de Referência de Assistência Social (CRAs) na zona urbana e rural
- Implantar a equipe Volante do CRAs
- Implantar o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População - CREAS POP
- Implantar a Segurança Alimentar e Nutricional
- Implantar as coordenadorias da SEMDES
- Implantar o Programa Bolsa Família
- Construir a casa dos conselhos
- Construir o Abrigo para Crianças e Adolescentes
- Construir um Centro Profissionalizante para inserir as famílias na geração de Emprego e Renda
- Construir abrigo para adultos
- Construir quadras esportiva no SCFV/ Crianças e Adolescentes e Idosos

Desafios:

- Criação das diretorias
- Quadro de servidor
- Orçamento
- Trabalho intersetorial e contabilidade
- Incentivo as entidades não governamentais a participarem dos Conselhos e Comissões
- Criar um trabalho participativo, criar mais um CRAS, a equipe volante, estruturar a casa dos Conselhos, criar o Centro POP, abrigo para adultos e implantar o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional

Ideias:

- Implantação de Sistema de Segurança Pública
- Costureiras de ouro como fornecedoras da Vale

SEMSA - Secretaria de Saúde

Dinilson dos Santos

Efetivos: 474 / **Temporários:** 163 / **Orçamento Anual:** R\$ 52.658.089,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Construção da Sede da Secretaria
- Construção da Policlínica
- Construção do CEO - Centro de Especialidade Odontológico
- Construção do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- Construção do Almojarifado

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

- Construção da UPA - Unidade de Pronto Atendimento
- Construção da Sede do Conselho
- Construção de três PSF - Programa Saúde da Família
- Construção do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
- Compra dos Equipamentos Hospitalares

10 anos:

- Construção de dez PSF - Programa Saúde da Família

15 anos:

- Construção Hospital Modelo com Equipamentos

Desafios:

- Atenção básica sobrecarregada nos hospitais
- Pactuação da saúde com estado e união no que diz respeito a manutenção das unidades
- Os pacientes que estão procurando os serviços ultimamente têm sofrido uma mudança para doenças mais graves
- Repasses baseados no IBGE (32 mil habitantes), porém já chega a 60mil.

Ideias:

- Implantação do Cadastro Técnico Multifinalitário com dados sobre saúde, educação, finanças, meio ambiente, assistência social e principalmente contagem populacional.

SEPLAN - Secretaria de Planejamento

Jose Luiz dos Santos Zitão

Efetivos: 9 / **Temporários:** 9 / **Orçamento Anual:** R\$ 2.020.000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Planejamento estratégico para os próximos 15 ou 20 anos
- Elaborar e executar um Plano para enxugar a máquina pública
- Coordenar Plano de Reordenamento de Bairros e Ruas
- Apoiar implantação do Aterro Sanitário

10 anos:

- Apoiar Implantação do Corredor Verde nas margens dos Córregos
- Apoiar Construção de duas ETES
- Planejamento dos Traçados das futuras vias principais no perímetro urbano
- Criação de um Fundo de Desenvolvimento Sustentável com percentual dos Royalties

15 anos:

- Construção do Anel Viário
- Pleitear a construção de um Aeroporto

Desafios:

- O Espaço físico

- A estrutura de TI
- Programa de Capacitação específico para as áreas de atuação dos servidores
- Não foi convidado para criação do fundo de desenvolvimento econômico
- Acompanhar a execução orçamentária
- Falta de compromisso dos secretários nas decisões do prefeito
- Falta de transição entre governos para melhor continuidade das ações
- Distanciamento entre as autarquias e governos
- Falta de diálogo entre os secretários

Ideias:

- Criar grupo de avaliação do desempenho das secretarias
- Não utilizar órgãos municipais para alcançar projetos pessoais ou de grupos.

SEMED - Secretaria Municipal de Educação

Jacqueline Moura

Efetivos: 616 / **Temporários:** 424 / **Orçamento Anual:** R\$ 61.373.636,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Construir o CEFAPRO – Centro de Formação e Atualização de Profissionais da Educação;
- Construir a sede da Secretaria de Educação, do Conselho do FUNDEB e Conselho Municipal de Educação;
- Construir a sede da casa do aprender;
- Construir o Polo da UAB.
- Ampliar o numero de escolas da rede, de modo que as mesmas atendam a demanda por bairro e por segmento de ensino: ensino fundamental, educação infantil e creches em cumprimento da lei 13.005, de 25 de junho de 2014 (PNE – meta 1);
- Ampliar a frota de veículos do transporte escolar;
- Adquirir veículos para atender a SEMED.

Desafios:

- Má qualidade no atendimento público
- Exploração da criança e o adolescente
- Violação dos direitos dos idosos e deficientes
- Excesso de imigrantes em busca de emprego, provocando impacto social
- Capacitação de servidores
- Crescimento da criminalidade no município
- Falta de parcerias entre os secretários

Ideias:

- Melhorar o atendimento ao público através de treinamento
- Trabalho em Parceria com as secretarias

SEFIN - Secretaria Municipal de Finanças

Agnaldo Pereira da Costa

Efetivos: 16 / **Temporários:** 17 / **Orçamento Anual:** R\$ 4.812,000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Cadastro técnico Multifinalitário, em parceria com a Secretaria de Planejamento e IDURB, incrementando qualidade nos serviços e implantando novas e modernas tecnologias para ampliação da receita com mecanismos mais precisos confiáveis.
- Maior agilidade no despacho das documentações.
- Criar um fundo Municipal de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável

10 anos:

- Ter o máximo de informações processadas
- Tecnologias implantadas
- Projeção mais precisa de receita

15 anos:

- Modelo de gestão financeira e tributária

Desafios:

- O atendimento aos usuários dos serviços (conversas, debates, explicações)
- Pode ser melhorado, maior agilidade nos despachos.

Ideias:

- Não disponível

SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Reginaldo Ferreira

Efetivos: 11 / **Temporários:** 14 / **Orçamento Anual:** R\$ 2.580.000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Oficializar o título de Município Verde
- Recolher o ICMS Verde
- Proteger APP's
- Construção do Lago av. 14
- Implantar a coleta seletiva nas casas populares (minha casa, minha vida) pela cooperativa de catadores COOLETAR
- Implantar novo aterro sanitário
- Intensificar fiscalização poluição sonora
- Plano de manejo Parque veredas.
- Canaã + verde (arborização)
- Educação ambiental - FLONA Carajás
- Combate a Pesca predatória
- PEA nas escolas

- Regularização das chácaras
- Construir e revitalizar áreas: frente ao cemitério Vale da Benção APP, fundo da delegacia, Rotatória do S11D
- Acompanhar as licenças das madeireiras
- Revitalização de APP nas vilas
- Trabalhar junto dos proprietários rurais para revitalização e proteção de nascentes

10 anos:

- Coleta e tratamento dos efluentes
- Revitalização APP Vila Feitosa
- Mirante perto do S11D
- Novo Parque perto do S11D
- Criar em toda cidade coleta seletiva
- Proteger todos os rios, contaminação zero com monitoramento de águas e solo

Desafios:

- Proteger as APPs (já há invasão)
- Combater a Pesca Predatória
- Intensificar fiscalização poluição sonora
- Fiscalização madeireiros e areeiros
- Vistorias a empreendimentos, acompanhamento de processos consomem muito tempo.
- Empreendimentos consolidados que foram aprovados irregularmente

Ideias:

- Rede de Drenagem com passarela para pedestres e Canalização dos córregos com urbanização

SEMPRU - Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Produção Rural

Augusto Carlos Ramiro

Efetivos: 9 / **Temporários:** 12 / **Orçamento Anual:** R\$ 4.400.000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Investimento em piscicultura
- Construção SINCAN - produtores rurais de Canaã
- Construção da sede
- Produção de grãos

10 anos:

- Melhoramento Genético
- Secador de Grãos para incentivo à produção

15 anos:

- Investimento em Fruticultura
- Abatedouro de Peixes
- Incentivo ao plantio de culturas permanentes de ciclo longo

Desafios:

- Projetos concretos
- Ordenamento ambiental e licenciamento
- Regularização Fundiária
- Recursos Humanos (Técnico administrativo, Recepcionista, Agente de serviços Gerais).
- Logística (tratores e Implementos, carros, equipamentos).
- Ampliação no Orçamento.

Ideias:

- Não disponível

IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano

Alisson Barbosa Milhomem

Efetivos: 0 / **Temporários:** 21 / **Orçamento Anual:** R\$ 3.250.000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Regularização Fundiária - 100% da área urbana
- Mapa georeferenciado do município - sem áreas urbanas
- Sistema de Informações de gestão para o IDURB
- Contratar empresa para geo do centro
- Criar programa de incentivos para obtenção do título de terras (especialmente para o 1º título)
- Contratação de cadastro técnico Multifinalitário
- Revisão das legislações
- Aumento de técnicos
- Regularizar loteamento irregular (é o mesmo q o 1o item?)
- Informatização - todo sistema integrado com tributos e finanças
- Programa Conscientização

10 anos:

- Projetos urbanísticos
- Reordenação da cidade

15 anos:

- Cidade Urbanística Modelo

Desafios:

- Revisão e implementação da legislação
- Cadastro Multifinalitário
- Ordenamento urbanístico
- Desburocratização do sistema IDURB

Ideias:

- Reordenamento
- Estudo da Viabilidade do Projeto de Lei

SEM HAB - Secretaria Municipal de Habitação

Marcos Paulo de Assis

Efetivos: 9 / **Temporários:** 9 / **Orçamento Anual:** não informado

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Remover 50% das UH de áreas de risco e P Ambiental
- Regularização das ocupações consolidadas 50%
- 2000 Const Ref Amp
- 500 UHIS
- Planta Social
- Cadastro de 100% das demandas/banco de dados
- Secretaria em um prédio próprio

10 anos:

- Remover 80% das HB de áreas de risco e P Ambiental
- Regularização das ocupações consolidadas 80%
- 4000 Const Ref Amp
- 1500 HBIS
- Urbanizar os assentamentos precários 50%

15 anos:

- Remover 100% das HB de áreas de risco e P Ambiental
- 6000 Const Ref Amp
- Urbanizar os assentamentos precários 100%

Desafios:

- Preço dos imóveis/lotês muito caros, muitos com o passar do tempo têm que devolver o imóvel;
- Carência de duas mil pessoas na lista do cheque moradia, e os que já ganharam não podem pagar mão de obra;
- Cheque moradia não é bem aceito.

Ideias:

- Trabalhar com mutirões, cooperativismo, parcerias nos projetos sociais.
- Projetos de habitação vertical, onde é usada uma menor área e atende mais famílias.

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte

Joatan Torres Carvalho

Efetivos: 32 / **Temporários:** 11 / **Orçamento Anual:** R\$ 5 milhões

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Tratamento de pontos críticos nos eixos principais
- Sinalização viária no Centro

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

- Central de controle de Tráfego – CTA
- Implantação da fiscalização eletrônica
- Projeto escola
- Treinamento e reciclagem das equipes operacionais
- Dimensionamento do quadro de pessoal de trânsito
- Estudo de rotas de caminhões e carretas fora dos bairros

10 anos:

- Revitalização da sinalização de orientação do Trânsito – “POT”;
- Implantação do plano de ciclovias previsto no plano diretor;
- Programa de conservação e manutenção de sinalização viária;
- Projeto Escola - Programa de sinalização nas vias de acesso a todas as escolas da cidade;
- Educação no trânsito;
- Sistemas CFTV.

Desafios:

- A estrutura física e cursos de atualização aos servidores
- Orçamento comprometido
- Monitoramento eletrônico das vias e a implantação do transporte público.
- Pressão empresarial para ter estacionamento para carros e não calçadas.

Ideias:

- Não disponível

FUNCEL - Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer Gilson Mendes dos Reis

Efetivos: 1 / **Temporários:** 21 / **Orçamento Anual:** R\$ 3.701.000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Reforma e ampliação de Ginásio Municipal
- Manutenção do Estádio Municipal e Campos da Zona Rural
- Manutenção do Festival Junino
- Implantação do Festival Musical
- Manutenção do Núcleo de Iniciação Esportiva (NIES)
- Implantação de Acompanhamento Profissional nas academias ao ar livre

10 anos:

- Implantação de ginástica laboral para os servidores municipais
- Implantação do Núcleo de Iniciação Cultural (NIC), para aulas de teatro, música e dança
- Ampliação do prédio da Funcel
- Apoio aos Esportes Radicais: construção de pista de skate, patins, etc.
- Construção de centro de treinamento para escolinhas de futebol.

15 anos:

- Construção do Centro Integrado de Esporte e Lazer: ginásio, piscina, academia, etc.

- Construção de quadras esportivas nos bairros
- Construção de campos society com grama sintética nos bairros e zona rural
- Implantação do teatro municipal

Desafios:

- Ampliar a estrutura da fundação para uma melhor acomodação de seus funcionários e um melhor conforto para quem nos procura, além de incentivo a qualificação dos funcionários.

Ideias:

- Não disponível

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Glaiston de Paiva Campos

Efetivos: 0 / **Temporários:** 68 / **Orçamento Anual:** R\$ 8.600.000,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Planejamento responsável de ações, com implementação de controle financeiro;
- Aumentar a oferta de água tratada na zona urbana e rural;
- Combater as demandas que ocasionam a falta de água;
- Aperfeiçoar a qualidade de água tratada;
- Combater as demandas emergenciais da rede de esgoto;
- Início do aperfeiçoamento do sistema de tratamento do esgoto sanitário da ETE convencional existente;
- Aumentar o faturamento;
- Construção da sede própria do SAAE;
- Acompanhar a secretaria de obras no Programa Asfalta Canaã - na implantação de rede de água e esgoto pela equipe do SAAE.

10 anos:

- Implantar tecnologia no setor de faturamento
- Implantar tecnologia de automação para o sistema de água
- Envasamento de água tratada
- Aperfeiçoar o sistema de tratamento do esgoto sanitário na ETE convencional existente
- Implantação de tratamento de esgoto sanitário na zona urbana

15 anos:

- Implantação de rede distribuidora de água potável em 100% da zona urbana e rural
- Implantação de rede coletora de esgoto sanitário em 100% da zona urbana e rural
- Implantação de tratamento de esgoto sanitário em 100% da demanda coletada

Desafios:

- Falta de mão de obra qualificada no operacional
- Quadro de funcionários insuficiente no campo
- Falta de orçamento
- Lei de cargos e salários defasados
- Falta de Equipamento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO CANAÃ 2035

Ideias:

- Levantamento de dados e criação de banco de dados com obras, planejamento e ações previstas - OPA! para usar para captação de recursos

SEMAD - Secretaria Municipal de Administração

Ediana Santos Conceição

Efetivos: 64 / **Temporários:** 31 / **Orçamento Anual:** R\$ 8.358.500,00

Projetos Prioritários:

5 anos:

- Sistematização do departamento de RH
- Estruturar a secretaria (prédio da prefeitura)
- Capacitação de Servidores
- Uniformizar servidores
- Revisar a lei de estrutura administrativa

Desafios:

- Deficiência de gestão dos secretários em relação aos servidores efetivos.
- Excesso de confiança de alguns servidores por serem efetivos e por desconhecerem a lei.
- Tomada de decisão do prefeito sobre assuntos relativos a secretaria sem a participação do secretário.
- Atraso no atendimento por parte do secretário nas solicitações da secretaria requisitante.
- Até onde atender ou não solicitações dos vereadores.

Ideias:

- Plano de Formação periódica para secretários sobre leis e procedimentos para explicar como proceder com servidores que não contribuem.

Referências bibliográficas

8

- BRASIL. Secretaria-Geral da Presidência da República, Secretaria Nacional da Juventude & Ministério da Justiça. 2014. Índice de vulnerabilidade juvenil à violência e desigualdade racial 2014. Disponível em: http://juventude.gov.br/articles/participatorio/0009/8355/Indice_vulnerabilidade_WEB_Escura.pdf. Acesso: Julho de 2015.
- BUARQUE, C., S. 1999. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Disponível em: <http://www.iica.org.br/docs/publicacoes/publicacoesiica/sergiobuarque.pdf>. Acesso: Julho de 2015.
- CABRAL, R., E. & Enríquez, A., M. & Santos, V., D. Canaã dos Carajás – do leite ao core: transformações estruturais do município após a implantação de uma grande mina. Disponível em: <http://verbetes.cetem.gov.br/verbetes/Texto.aspx?p=6&s=9>. Acesso: Julho de 2015.
- CARVALHO, V., M., M. 1995. Desesenvolvimento gerencial no setor público: velhas questões e novos desafios. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8258/7046>. Acesso: Julho de 2015.
- COELHO, S., F. CROZATTI, J. SILVA, C., V. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Universidade de São Paulo. Pra onde vai o dinheiro público? Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/imprensa/relatorioreportagem.pdf>. Acesso em: Julho de 2015.
- DNPM, Departamento Nacional de Produção Mineral. 2012. Maiores arrecadadores CFEM em 2012. Disponível em: https://sistemas.dnpm.gov.br/arrecadacao/extra/Relatorios/cfem/maiores_arrecadadores.aspx. Acesso: Junho de 2015.
- FAPESPA, Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará. 2015. Barômetro da Sustentabilidade de Municípios com Atividades Minerárias do Estado do Pará. Disponível em: http://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Barometro_da_sustentabilidade_Minerao.pdf. Acesso: Agosto de 2015.
- FERNANDES, C., R., F. & ALAMINO, J., C., R., & ARAUJO, E. 2014. Recursos minerais e comunidade: impactos humanos, socioambientais e econômicos. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI. Disponível em: http://www.cetem.gov.br/files/docs/livros/2014/Livro_Recursos_Minerais_E_Comunidade_FormatoA4_em14_outubro_2014.pdf. Acesso: Julho de 2015.
- FERREIRA, D. 2012. Arco de desflorestamento da Amazônia. Disponível em: <http://mapeandonarede.blogspot.com.br/2010/10/arco-de-desflorestamento-da-amazonia.html>. Acesso: Julho de 2015.
- IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal. 2013. Gestão Municipal – Manual do Prefeito. Disponível em: http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/manual_prefeito.pdf. Acesso: Julho de 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2012. Contas Nacionais número 39. Produto Interno Bruto dos municípios 2010. Rio de Janeiro: pp. 34. Disponível em: <<http://ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2010/default.shtm>>. Acesso: Junho de 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2013. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. Pesquisa da Pecuária Municipal 2013. Disponível em: <http://ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/default.shtm> Acesso: Junho de 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2013. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. IBGE Cidades. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150215&search=para%7Canaa-dos-carajas>>. Acesso: Julho de 2015.

IDESP, Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará. 2013. Indicadores de Qualidade Ambiental dos Municípios da Região de Integração Carajás. Disponível em:

IMAZON, Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. 2012. Indicadores Municipais. Disponível em: http://177.71.249.13/static/pdf/municipios/canaa_dos_carajas/relatorio_canaa_dos_carajas.pdf. Acesso: Julho de 2015.

IMAZON, Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. 2015. IPS, Índice de Progresso Social. Scorecard de Canaã dos Carajás – PA. Disponível em: <<http://www.ipsamazonia.org.br/local/dashboard/1502152#aspects%5B%5D=1502152&map-view=city&map-type=performance&active-cat=1&page=1&tab=scorecard>>. Acesso: Junho de 2015.

Instituto Ethos & Rede Nossa São Paulo & Rede Social Brasileira por Cidades Sustentáveis. 2014. Programa Cidades Sustentáveis. Gestão Pública Sustentável (GPS). Disponível em: <<http://www.cidadessustentaveis.org.br/gps/pdfs>>. Acesso: Julho de 2015.

LIMA, J., A. 2012. Planos diretores e os dilemas da governança urbana no Brasil. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/download/11837/8643>. Acesso: Julho de 2015.

MDS, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 2004. Política Nacional de Assistência Social. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/arquivo/Politica%20Nacional%20de%20Assistencia%20Social%202013%20PNAS%202004%20e%202013%20NOBSUAS-sem%20marca.pdf>>. Acesso: Julho de 2015.

MEC, Ministério da Educação. 2010. Melhores Práticas em Escolas de Ensino Médio no Brasil. Resumo Executivo. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/melhores_praticas_ensino_medio.pdf>. Acesso: Julho de 2015.

MESQUITA, S., R., M., E. 2005. Universidade Estadual de Feira de Santana. Serviço Público e Gestão Humanizada. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/servico-publico-e-gestao-humanizada/83982/>. Acesso: Julho de 2015.

NEUBAUER, R. & Davis, C. & Tartuce, P., B., L., G. & Nunes, R., M., M. 2011. INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Revista Brasileira de Es-

tudos Pedagógicos. Ensino médio no Brasil: uma análise de melhores práticas e de políticas públicas. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1822/1378>>. Acesso: Julho de 2015.

PARÁ. PMV, Programa Municípios Verdes. 2015. Ficha Completa do Município de Canaã dos Carajás. Disponível em: http://municipiosverdes.com.br/relatorios/ficha_completa/1502152. Acesso: Julho de 2015.

PARÁ. SEICOM, Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará. Plano de mineração do Estado do Pará 2013-2030. Disponível em: <http://sedeme.com.br/portal/download/oficinas/relatorio-5-oficina-pesquisa-e-inovacao.pdf>. Acesso: Julho de 2015.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2013. Atlas Brasil 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/canaa-dos-carajas_pa>. Acesso: Junho de 2015.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2014. Acompanhamento municipal dos objetivos de desenvolvimento do milênio, Canaã dos Carajás – PA. Disponível em: <<http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA001015033/canaa-dos-carajas---pa>>. Acesso: Junho de 2015.

Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, Vale & Terra Meio Ambiente. Plano Municipal de Saneamento Básico de Canaã dos Carajás. Disponível em: <http://www.canaadascarajas.pa.gov.br/arquivos/PlanoMunicipalDeSaneamentoBasicoCanaaDosCarajas.pdf>. Acesso: Junho de 2015.

Prefeitura Municipal de Recife. 2004. Programa Agricultura Urbana Horta e Pomares. Disponível em: <<http://www.recife.pe.gov.br/especiais/fomezero/Projeto%20Tecnico%20Hortas%20Comunitarias.pdf>>. Acesso: Julho de 2015.

ROCKENBACH, M., S. Recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem da educação de jovens e adultos. Disponível em: http://www.uabrestingaseca.com.br/insight/artigos/TCC_sandramilenerockenbach_poloestingaseca.pdf. Acesso: Julho de 2015.

ROMEIRO, S., P. FROTA, B., H. Megaprojetos de impacto urbano e ambiental: violação de direitos, resistência e possibilidades de defesa das comunidades impactadas. São Paulo: IBDU, 2015. Disponível em: <http://www.ibdu.org.br/eficiente/repositorio/Projetos-de-Pesquisa/439.pdf>. Acesso: Junho de 2015.

VALE. 2013. Projeto Ferro Carajás S11D Um Novo Impulso ao Desenvolvimento Sustentável do Brasil. Disponível em: <<http://www.vale.com/PT/initiatives/innovation/s11d/Documents/book-s11d-2013-pt.pdf>>. Acesso: Julho de 2015.

VALE. 2014. A Vale em Canaã dos Carajás. Disponível em: <<http://www.vale.com/PT/aboutvale/sustainability/links/LinksDownloadsDocuments/relatorio-vale-canaa-carajas-2014.pdf>>. Acesso: Junho de 2015.



Equipe

9

BRUNO MARIANNO

Bacharel em Gestão Ambiental, atua como consultor em gestão e planejamento ambiental, com mais de 9 anos de experiência nos temas relacionados à conservação florestal, combate ao desmatamento, regularização ambiental e fundiária de propriedades rurais, governança ambiental, diagnósticos locais, áreas protegidas, biodiversidade, populações tradicionais, serviços ambientais, legislação ambiental, proposição de políticas públicas, coleta e organização de dados primários e secundários e concepção de sistemas web ligados à gestão do território. Possui experiência profissional nos setores governamentais e terceiro setor. Já atuou em mais de 15 municípios paraenses.

CAMILLA MIRANDA

Formada em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Federal do Pará, pós-graduada em Design de Ambientes pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Frequentou cursos nas áreas de gestão ambiental, eficiência energética, arquitetura, urbanismo, paisagismo, mobilidade e iluminação. Ministrou cursos e palestras em diversas organizações públicas e privadas. Trabalhou nas áreas de arquitetura, eficiência energética e gestão ambiental. Têm em seu currículo 12 anos de experiência no serviço público com passagens pelas Secretarias de Urbanismo e de Meio Ambiente do município de Belém, tendo assumido em 2011 e 2012 o cargo de Secretária de meio ambiente, sua gestão tem como destaques o Plano de Arborização de Belém - PMAB e o projeto chamado "Padrinhos do Verde" os quais viraram publicação durante o evento internacional "Rio + 20". É co-autora do livro "Guia de Gestão Ambiental Municipal na Área Rural" e faz consultoria para vários municípios do Pará na área de gestão ambiental.

DAVID LEAL

Administrador de empresas, com pós-graduação em marketing, David Leal já foi secretário da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração do Pará e secretário da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção do Pará. Desenvolveu projetos na FIEPA (Federação das Indústrias do Pará) como o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF). Trabalhou por mais de trinta anos na Companhia Vale.

DÉBORA LEAL

Graduada em Processamento de Dados, com pós-graduação em Gerência de Sistemas e Marketing, Débora tem mais de 10 anos de experiência em liderança de equipes e há dois anos ela faz parte do comitê consultivo do laboratório de desenvolvimento D-Lab do MIT (Massachusetts Institute of Technology), Boston - EUA. Nos últimos dois anos trabalhou em diversos programas de desenvolvimento social e de co-criação de tecnologias sociais em lugares como Curralinho (Marajó - PA), Campos de Refugiados em Uganda, Saúde Materna na Tanzânia, entre outros.

